

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO “FRANCISCO FERREIRA MENDES”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



**II SEMINÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UNEMAT /  
CAMPUS DE DIAMANTINO: “Ciências da Saúde – Formação de Saberes e  
práticas na interação Universidade - Comunidade”.**

11 a 13 de setembro de 2018

II SEMINÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. Volume 2, n. 1 –  
Diamantino-MT/2018

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO “FRANCISCO FERREIRA MENDES”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**II SEMINÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UNEMAT /  
CAMPUS DE DIAMANTINO: “Ciências da Saúde – Formação de Saberes e  
práticas na interação Universidade - Comunidade”.**

O II SEFACIS - SEMINÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UNEMAT/CAMPUS DE DIAMANTINO: “Ciências da Saúde – Formação de Saberes e práticas na interação Universidade – Comunidade”, 2018. O evento tem como objetivo dialogar sobre a importância da educação em saúde, quanto à construção de saberes e práticas durante a formação dos profissionais, e fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade na qual a mesma está inserida, ampliando e aprimorando o diálogo entre os profissionais e cidadãos do município.

Coordenadora: Professora Dr<sup>a</sup>. Verônica de Sousa Bezerra Cardoso.

Setembro – 2018

Copyright© 2018 / CEPA UNEMAT

Impresso no Brasil - 2018

Ficha Catalográfica elaborada pelo CEPA – Centro de Estudos e Pesquisas Acadêmicas - UNEMAT *Campus* de Diamantino

---

Coletânea de Resumos: II Seminário da Faculdade de Ciências da Saúde: “Ciências da Saúde – Formação de Saberes e práticas na interação Universidade - Comunidade” – II SEFACIS. Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Diamantino-MT: CEPA, 2018.

64 p. il.

1. Ensino Superior    2. Trabalho científico    3. Resumos I – Título

ISSN: 2595-7570

CDU: 001.89(048:3)

---

## APRESENTAÇÃO

O II SEFACIS - SEMINÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UNEMAT/CAMPUS DE DIAMANTINO: “Ciências da Saúde – Formação de Saberes e práticas na interação Universidade – Comunidade” é um projeto de extensão, na modalidade evento, constitui-se em um espaço de reflexão e debate acerca dos princípios políticos, teóricos, filosóficos e práticos, cujo eixo articulador está pautado em dialogar sobre os novos paradigmas da educação na saúde, quanto à construção de saberes e práticas na educação e formação do profissional de saúde. Para tanto, adotar-se-á estratégias pautadas na interdisciplinaridade, através de mesas redondas, oficinas e minicursos, com pesquisadores de diferentes áreas de formação, que possibilitem a perspectiva de desenvolvimento de habilidades e competências que perpassem a área das Ciências da Saúde. Além disso, oportunizar-se-á a integração entre a comunidade, ensino, serviços de Educação e Saúde para enveredar por discussões que abordem os aspectos da formação e papel social dos profissionais de saúde do Centro-Oeste do Estado de Mato Grosso.

## **CORPO EDITORIAL**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Verônica de Sousa Bezerra Cardoso

### **ASSESSORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA**

Sione Edeviges Ferreira Guimarães

### **REVISÃO**

Simoni Rodrigues dos Santos

### **MEMBROS**

Juari José Régis

Karina Nonato Mocheuti

Silkiane Machado Capeleto

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof. Ms. Hilton Giovani Neves

Prof. Ms. Juari José Régis

Prof<sup>a</sup>. Ms. Karina Nonato Mocheuti

Prof<sup>a</sup>. Esp. Silkiane Machado Capeleto

Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Verônica de Sousa Bezerra Cardoso

### **AVALIDADORES DOS TRABALHOS**

Prof<sup>a</sup>. Ms. Akeisa Dieli Ribeiro Dalla Vechia

Prof<sup>a</sup>. Ms. Alexandra de Paula Rothebarth

Prof<sup>a</sup>. Ms. Ana Paula Kuhn

Prof<sup>a</sup>. Ms. Bruna Maria de Oliveira  
Prof. Ms. Edson Henrique Pereira de Arruda  
Prof<sup>a</sup>. Fayanne Araújo Gaiva Duailibi  
Prof<sup>a</sup>. Ms. Francisca Franciely Veloso de Almeida  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Grasiela Cristina da Silva Botelho Silvestre  
Prof. Ms. Hilton Giovani Neves  
Prof<sup>a</sup>. Ms. Ivânia Deliberaralli  
Prof. Ms. Jonathan Stroher  
Prof. Ms. Karina Nonato Mocheuti  
Prof<sup>a</sup>. Maria Amélia dos Santos Peres  
Prof<sup>a</sup> Esp. Naligya Etelvina da Silva Barroso  
Prof<sup>a</sup>. Nêmora Barros Faria  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paula Fernanda Albonette de Nóbrega  
Prof. Ms. Reginaldo Benedito Fontes de Souza  
Prof. Dr. Ruberlei Godinho de Oliveira  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Silkiane Machado Capeleto  
Prof. Ms. Thiago Neves  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Verônica de Sousa Bezerra Cardoso

## **MEMBROS COLABORADORES**

Wílbum de Andrade Cardoso

Sidney da Costa

**EVENTO:** Anual

## **DADOS DO AUTOR CORPORATIVO:**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT  
*Campus* Universitário de Diamantino  
Rua Rui Barbosa, nº 166 – Jardim Eldorado – Diamantino, MT  
Tel: (65) 3336-1001 – CEP: 78.400-000  
www.unemat.br – Email: secretariacepa.diamantino@unemat.br

## SUMÁRIO

- 1- Credenciamento.
- 2- **Educação, sociedade e conhecimento: articulando saberes e práticas sociais.** – Prof. Dr. Milton Chicalé Correia – UNEMAT.
- 3- **Ressignificação dos saberes e práticas na formação do profissional no âmbito da saúde** – Prof. Ms. Marcos Pereira Rodrigues (SEDUC) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Claudia Pereira Terças (UNEMAT).
- 4- **Abordagens formativas e experiências exitosas na saúde: integração entre ensino e serviços de saúde** – Prof. Ms. Fagner Luiz Lemes Rojas (UNEMAT) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Aparecida da Silva (UNEMAT).
- 5- **Política, educação e pedagogia universitária** - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Heloisa Salles Gentil (UNEMAT) e Prof.<sup>a</sup> Pós Dr.<sup>a</sup> Marilda de Oliveira Costa (UNEMAT).
- 6- **Educação e saúde: interfaces da proposta curricular de formação em Saúde de caráter ampliado** - Prof. Ms. Sergio Silva Quintanilha (SECITEC) e Prof.<sup>a</sup> Ms. Dinairan Dantas Souza (UNEMAT).
- 7- **Educação e Conhecimento: produção dos saberes** – Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues da Silva (UNEMAT).

**Vol. 2 (2018): Seminário da Faculdade de Ciências da Saúde.**

<b>N.</b>	<b>Autor</b>	<b>Título</b>
1	ALISSON DE SOUZA OLIVEIRA FILHO	OBESIDADE: UM FATOR DE RISCO PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
2	ANA CAROLINE PUDLO MENDES	SAÚDE DA MULHER
3	ANA JAINE GOMES DE SOUSA	FARMACOLOGIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
4	CAMILA SILVA COSTA	TRILHAHELMINTOS: UM JOGO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE PARASITOLOGIA
5	CÉLIA DIVINA NERY	SAÚDE INDÍGENA: CULTURA E CONTEXTO DA REGIÃO SUDESTE
6	DANIELA EVENNYS COSTA OLIVEIRA	SIBUTRAMINA VERSUS CORPO PERFEITO
7	ELIANE APARECIDA DA SILVA SHIOZAWA	ATENÇÃO AO CUIDADOR FAMILIAR DO IDOSO COM ALZHEIMERE: O SUPORTE SOCIAL
8	ETIANI NATAIELI GOMES DA SILVA	RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAS FARMACÊUTICAS E A DINÂMICA DA ABSORÇÃO
9	EURINÉIA PIMENTEL DE AQUINO	PERSPECTIVA INFANTIL FRENTE À PREVENÇÃO DA H1N1: RELATO DE EXPERIÊNCIA
10	FABIANE VERÔNICA DA SILVA	ASSISTÊNCIA À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
11	FABIANE VERÔNICA DA SILVA	FATORES RELACIONADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ATÉ CINCO ANOS EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE MATO GROSSO: UM RELATO DE PESQUISA
12	FABRICIO DE JESUS MARTINS	CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS
13	GEISIANE MARIA DE ALMEIDA	EDUCAÇÃO ESPECIAL E ENSINO REGULAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE DIAMANTINO-MT

14	GENECIR FRANÇA VIEIRA	ALGUNS ASPECTOS DA AUTOMEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
15	GEZIELLI OLIVEIRA SOUZA GUERINI	ANTIBIÓTICOS VERSUS RESISTÊNCIA BACTERIANA
16	GRACYANE MARTINS PINHEIRO	ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: CUIDADOS PALIATIVOS
17	HINDYANARA CORRÊA DA CRUZ	FORMAS FARMACÊUTICAS E A DINÂMICA DA ABSORÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
18	IGOR EUCLIDES RESENDE SILVA	A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
19	ISABELLE DOS REIS SILVA	BOLSAS E AUXÍLIOS NA UNEMAT: O PERFIL DE ESTUDANTES BENEFICIADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNEMAT, CÂMPUS UNIVERSITÁRIO FRANCISCO FERREIRA MENDES
20	IZABELA GOMES DE SOUZA VAZ	IMUNIZAÇÃO X SENSIBILIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
21	JAREDE PINTO GARCETE	AÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA ESCOLA RURAL CAETÉ NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINO-MT
22	JESSIKA KAROLIN SOUSA	PERCEPÇÕES DOS AGENTES DE SAÚDE SOBRE CARAMUJO AFRICANO (ACHATINAFULICA)
23	JOÃO MARCELO CORREA NASCIMENTO	MUSICOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL
24	JOÃO PEDRO ROCHA NOGUEIRA	RELAÇÃO MEIO AMBIENTE X SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE INDIVÍDUOS DE SEIS A 12 ANOS SOBRE COMO UM AFETA O OUTRO
25	JÓICE NADINE DA SILVA SANTOS	O ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES E SUA RELAÇÃO COMO TRABALHO
26	JÚLIA DE SOUZA ALVES	PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE ENTRE INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
27	JULIENE SAMPAIO DOS SANTOS	COMUNIDADE CAPÃO VERDE: DAS PRÁTICAS CORPORAIS AS POSSIBILIDADES EDUCATIVAS

28	KAROLAYNE BASTIANI LOPES	RITALINA: A PÍLULA DA BOA NOTA
29	KAROLYNE FERNANDES DARONCO	NICOTINA: A SUBSTÂNCIA QUÍMICA QUE COMPÕE O TABACO
30	KAYLAINE ZARAIL DA SILVA FERREIRA	COLETA DE EXAME CITOPALÓGICO EM REDE PÚBLICA DE CÁRCERE PRIVADO
31	KENNEDI CAMPOS SILVA	A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NAS DIFERENTES FASES DA VIDA – UMA REVISÃO DE LITERATURA
32	LEIDIANE SASHA CHECHES GRABAS	AUTOMEDICAÇÃO E SEUS RISCOS A SAÚDE
33	LIDIANA MARTINS DE MORAES	DIFICULDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, MEDIANTE O ACOLHIMENTO E PREPARO DOS PAIS PARA ENFRENTAR O PROCESSO GRAVÍDICO
34	MARCO ANTONIO NORBERTO DA SILVA	SAÚDE INDÍGENA: CONTEXTO E CULTURA DA REGIÃO CENTRO-OESTE
35	MARIANA DE SOUZA LEITE	AUTOMEDICAÇÃO E SEU USO IRRACIONAL
36	MARINALVA PEREIRA DOS SANTOS	A EDUCAÇÃO E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: UMA ABORDAGEM CONTEXTUAL NOS DIAS ATUAIS
37	MILENA RAMOS SILVA	GIBI: UMA CONSTRUÇÃO LÚDICA PARA ENTENDER A PARASITOLOGIA HUMANA
38	MYRIAN GONÇALVES DOS REIS	USO DE DROGAS POR UNIVERSITÁRIOS
39	NATÁLIA GENTIL LIMA	PRECEPTORIA NA ENFERMAGEM: CAMINHO PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE
40	NATÁLIA GENTIL LIMA	PRECEPTORIA NA ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DOS PRECEPTORES
41	NÊMORA BARROS FARIA	ASSISTÊNCIA GINECOLÓGICA, SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
42	PATRYCIA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA COSTA	AÇÃO EDUCATIVA COM UNIVERSITÁRIOS SOBRE A OBESIDADE: UM RELATO DE

EXPERIÊNCIA

43	RAFAELA VILA RAMOS PEREIRA FARO	IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA PUERPERAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NO MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT
44	RHEURY CRISTINA LOPES GONÇALVES	ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DO USO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA
45	ROBERTO BENEDITO DA SILVA JUNIOR	O ENSINO ESPECIAL AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
46	RONALDO LEMES DO COUTO	SAÚDE NA POPULAÇÃO INDÍGENA
47	SANDRO JUNIOR FERREIRA DA SILVA	A IMPORTÂNCIA DA MATRIZ GUT PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO NO PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
48	SILAYNE THAISA DE OLIVEIRA	AUTOCUIDADO E AUTOMEDICAÇÃO “PODE ISSO ARNALDO?”
49	TATIELI MENDES DE AVELAR PEREIRA	AÇÕES DO DEZEMBRO VERMELHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
50	TAYNARA SOARES DE OLIVEIRA	SAÚDE INDÍGENA: CULTURA E CONTEXTO DA REGIÃO NORDESTE
51	THAIS SANTANA DE SOUZA	SAÚDE INDÍGENA: CULTURA E CONTEXTO DA REGIÃO SUL
52	THAMIRIS DOS SANTOS BINI	EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL EM DISCIPLINAS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE NO CURSO DE ENFERMAGEM
53	WILLYAN RODRIGO DE SOUZA ADRIANO	CARACTERÍSTICAS CORPORAIS DOS POLICIAIS MILITARES DA 9ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR (CIPM) DE DIAMANTINO-MT

## **OBESIDADE: UM FATOR DE RISCO PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**

*Autor(a): Alisson de Souza Oliveira Filho<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Juari José Régis<sup>2</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Renata Sebastiana de Souza Pizolotto<sup>3</sup>*

*alisson.souzafilho@gmail.com<sup>1</sup>*

*juarijregis@hotmail.com<sup>2</sup>, renata-ssp@hotmail.com<sup>3</sup>*

**RESUMO:** A rapidez com que a expectativa de vida aumenta impressiona, porém trouxe com ela os desafios de envelhecer de maneira saudável e ativa. Temos como fatores de riscos o sedentarismo e a alimentação hipercalórica, que contribui diretamente para o aumento da prevalência de obesidade, o que provoca um impacto direto na morbimortalidade e em limitações na qualidade de vida e saúde geral do idoso. O objetivo desta pesquisa foi identificar na literatura, estudos sobre a importância da prevenção da obesidade em idosos e os fatores associados ao envelhecimento saudável. Realizou-se uma revisão bibliográfica, utilizando os bancos de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed, no período de 2011 a 2018. Foram selecionados artigos com abordagem específica da problemática em questão. Os descritores utilizados para a busca foram: Envelhecimento, Obesidade e Qualidade de vida. Foram selecionados quatro trabalhos, sendo que a maior parte discutiu as modificações corporais próprias do envelhecimento, como a diminuição da massa muscular e o aumento da adiposidade corporal. Outrossim, a pobreza, o analfabetismo, o nível sociocultural, a solidão, também podem afetar a qualidade de vida, associados ao consumo de alimentos. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o uso de diversos medicamentos e a limitação de mobilidade contribui significativamente para um estilo de vida sedentário. Esses fatores foram os mais relacionados à grande incidência e prevalência de obesidade em idosos. O grande desafio é cuidar de uma população envelhecida e com alta prevalência de obesidade, sendo fundamental à prevenção da comorbidades associadas à obesidade. Para a melhora da qualidade de vida é essencial o apoio multiprofissional, medidas educativas de promoção da saúde, orientação alimentar e atividades físicas regulares para um estilo de vida mais saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade; Envelhecimento; Comorbidade.

## **A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NAS DIFERENTES FASES DA VIDA – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Autor(a): Allis Kennedy Campos Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Renata Sebastiana de Souza Pizolotto<sup>2</sup>; Thiago Neves<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Juari José Régis<sup>4</sup>*

alliskennedy2310@hotmail.com<sup>1</sup>

renata-ssp@hotmail.com<sup>2</sup>, thiago.alimt@gmail.com<sup>3</sup>, juarijregis@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** A Musculação é a principal modalidade para o ganho de massa muscular, mas os seus benefícios vão muito além da aparência estética, tomaremos como exemplos: prevenir doenças relacionadas ao músculo, osso, melhora do metabolismo, correção de postura além de proporcionar o bem-estar e qualidade de vida aos praticantes. É um esporte praticado tanto por esportistas fisiculturistas, como por atletas profissionais que buscam um melhor desempenho e por jovens que são atraídos principalmente pela melhora na aparência estética. O objetivo desta pesquisa foi relacionar os números de artigos científicos publicados entre os anos 2014 a 2017, voltados à prática do treinamento *Resistido* e a sua relação com a qualidade de vida e a saúde para os praticantes nas diversas fases da vida. Realizou um estudo bibliográfico retrospectivo nos anos de 2014 à 2017, publicados nos bancos de dados google acadêmico (<https://sholar.google.com.br/>), CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), BVS (<http://pesquisa.bvsalud.org>), BIREME (<http://pesquisa.bvsalud.org>), SCIELO ([WWW.scielo.br](http://www.scielo.br)), através das palavras chaves: treinamento resistido + adolescência, treinamento resistido + adulto, treinamento resistido + envelhecimento. Ao analisar os periódicos, evidencia-se que muitos dos praticantes da musculação, não apresentam o conhecimento específico de como se deve praticar a atividade física corretamente, outro fato importante identificado foi a ausência de acompanhamento do profissional capacitado, o que pode prejudicar a postura, ocasionando problemas relacionados à saúde. Fica evidente que esses entraves dificultam o alcance dos objetivos e, além disso, a falta de orientação pode levar o atleta a consumir substâncias indevidas, agravando ainda mais a situação. É imprescindível que haja o acompanhamento do profissional especializado, nos treinos, outrossim a ser referenciado é a mediação por meio de campanhas e informativos, sobre a importância da orientação de profissional, nos treinos e no uso de suplementos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Treinamento resistido; Adolescência; Adulto e envelhecimento saudável.

## SAÚDE DA MULHER

*Autor(a): Ana Caroline Pudlo Mendes<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Silkiane Machado Capeleto<sup>2</sup>*

anacarolinepudlomendes@gmail.com<sup>1</sup>  
silk\_machado@hotmail.com<sup>2</sup>

**RESUMO:** O trabalho de pesquisa visa evidenciar o cesso à assistência e ao cuidado à saúde da mulher, incluindo o princípio da integralidade na atenção em todas as fases da vida, com ações educativas, de promoção, prevenção e tratamento, considerando as demandas de todas as mulheres em seu contexto de vida, especialmente para as mulheres trabalhadoras urbanas de diferentes segmentos. Neste sentido, evidencia-se a importância da elaboração de ações e estratégias que objetivem garantir a ampliação do atendimento com acessibilidade e comodidade, a essas trabalhadoras, garantindo o acesso a informação e à assistência com qualidade e de forma contínua. O objetivo desta pesquisa é trabalhar e escrever a experiência vivenciada durante às atividades práticas de extensão da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher no Curso de Enfermagem, a pesquisa está voltada para atenção básica das mulheres trabalhadoras da UNEMAT – Campus Francisco Ferreira Mendes - MT. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente às atividades práticas de extensão, da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher, realizada com as mulheres trabalhadoras da UNEMAT – Campus Francisco Ferreira Mendes - MT. Durante as atividades de extensão e a execução do planejamento das ações desenvolvidas em cada encontro semanal, foi possível perceber o quanto é importante possibilitar às mulheres que trabalham um momento do dia para se cuidar, discutir e conversar sobre os aspectos relacionados à saúde, qualidade de vida e bem estar. A cada encontro as mulheres participavam em busca de orientações, esclarecimentos além de práticas e hábitos saudáveis voltadas desde alimentação, higiene, sono e repouso, saúde sexual e reprodutiva, cuidados gerais, exames preventivos, temas que envolvem as questões de gênero, política, trabalho e vida familiar. Sendo a UNEMAT, uma Instituição de Ensino na qual a enfermagem está inserida nos diversos contextos de saúde da comunidade e em especial no dia a dia das pessoas que trabalham dentro dela. É evidente que, as mulheres são merecedoras de cuidados e assistência, pois cumprem uma jornada diferenciada de trabalho, em casa e no mercado de trabalho, ficando suscetíveis às comorbidades existentes. Sendo assim, é imprescindível a assistência da enfermagem mediada pelos professores e acadêmicos para essas mulheres, possibilitando o cuidado contínuo através do desenvolvimento de ações e atividades que visem à prevenção, promoção e melhoria na qualidade de vida e bem-estar de cada uma no ambiente de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher; Assistência Integral à saúde e Enfermagem.

## FARMACOLOGIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

*Autor(a): Ana Jaine Gomes de Sousa<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Franciele Ferreira Alexandre<sup>2</sup>; Nathália Barroso Silva Ferreira<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>4</sup>*

*ana.jaine.gsouza@gmail.com<sup>1</sup>*

*franferreira2598@outlook.com<sup>2</sup>, nbarroso305@gmail.com<sup>3</sup>, edson\_henrique123@hotmail.com<sup>4</sup>*

**RESUMO:** A farmacologia é o estudo de substâncias químicas no qual são desenvolvidas para trazer efeitos terapêuticos benéficos para a saúde do indivíduo. A farmacologia no período da graduação ganha um destaque importante, ter o conhecimento e desenvolver técnicas é de fato essencial para os acadêmicos do curso de enfermagem. O futuro enfermeiro, prescreverá cuidados para indivíduos e ter essa habilidade sobre os fármacos, administrar esses medicamentos se torna indispensável, pois essa é uma atribuição do enfermeiro, tendo em vista, que o mesmo supervisionará uma equipe na administração dos medicamentos, e assume com isso, uma responsabilidade jurídica ao responder pela a vida dos indivíduos. As instituições de ensino ao trazerem essa matéria na matriz curricular, para o curso de enfermagem, prepara os acadêmicos para atuar em qualquer área da enfermagem. Objetivamos descrever a importância dessa disciplina no curso de enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa de cunho descritivo. A plataforma dedado foi a SciELO (Scientific Electronic Library Online), entre os anos de 2014 a 2018. A graduação possibilita o conhecimento técnico científico acerca da farmacologia e relaciona bases da fisiologia, anatomia e bioquímica que são fundamentais, pois o mesmo será responsável por alguns conceitos e técnicas. Para que haja o desenvolvimento desse conhecimento é necessária a presença de um docente especializado na área, dando suporte no que diz respeito às questões teóricas e prática. Assim, compreende-se o quanto é significativa a disciplina e os métodos utilizados, para uma melhor compreensão. Para que ao atuar em unidades de saúde os futuros enfermeiros, tenham conhecimento técnico e científico sobre os fármacos, garantindo que o medicamento escolhido atinja concentrações adequadas, o órgão ou o sistema suscetível ao efeito benéfico requerido. Portanto, fica claro que o sucesso do acadêmico depende de bases farmacológicas que permitirá o uso correto do medicamento. Contudo, o estudo possibilitou compreender a importância da matéria de farmacologia na matriz curricular do curso de enfermagem, e a partir dessa contextualização do ensino, a formação dos enfermeiros efetivamente será de qualidade e consequentemente possibilitará uma melhor assistência ao cliente. Neste, ao dinamizar o saber técnico e científico sobre a farmacologia, preservará a saúde dos indivíduos e também resguardará o enfermeiro perante a justiça. Lidar com vidas envolve muitos saberes dentre eles estão: a manipulação adequada de medicamentos, dosagem certa, distinguir os cliente e prontuários de forma correta, são certezas indispensáveis na prestação de serviço de enfermagem, um erro em torno desses fatores colocará a vida desses clientes em risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Graduação; Farmacologia.

## **TRILHAHELMINTOS: UM JOGO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM SOBRE PARASITOLOGIA**

*Autor(a): Camila Silva Costa<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Lucas Matheus da Silva Prado<sup>2</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Reginaldo Benedito Fontes de Souza<sup>3</sup>*

*camilakemily21@hotmail.com<sup>1</sup>*

*lucasmatheus785@hotmail.com<sup>2</sup>, regbeneditofs@gmail.com<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O “Trilhahelminhos”, é um jogo tradicional de trilha, que consiste em um caminho com casas numeradas, tendo um ponto de partida e outro de chegada, nele o participante enfrenta desafios, soluciona problemas e o primeiro que alcançar o ponto de chegada resulta em sua vitória, sendo uma ferramenta didática para o ensino e aprendizado sobre as parasitoses. Este trabalho tem por objetivo descrever a integração do lúdico e os conteúdos da Parasitologia Humana, mostrando que o uso de mecanismos lúdicos traz de forma efetiva e rápida, a compreensão dos alunos quanto aos conteúdos sobre as parasitoses; facilitando diretamente o processo de ensino-aprendizagem e ressaltando os benefícios que esses métodos trazem, proporcionando ao estudante um ambiente mais prazeroso e motivador. Para a realização deste trabalho fez-se necessário uma pesquisa no campo bibliográfico voltada ao tema. Realizou-se uma análise experimental com a execução do jogo, sua aplicabilidade, entretenimento, participação, interação social, além da interligação entre os conteúdos da Parasitologia Humana e a Educação em Saúde. O experimento das técnicas e instrumentos foram aplicadas a alguns discentes e docentes, o que se mostrou uma excelente ferramenta didática/pedagógica na contribuição para o desenvolvimento intelectual, proporcionando uma fixação do conteúdo ensinado e a possibilidade de novas formas de aprendizado. As habilidades expressas na aplicação do jogo fizeram com que os docentes reconhecessem seus benefícios para o processo de aprendizagem, e encontraram facilidades para relacionar o lúdico com os conteúdos curriculares. O trabalho contribuiu com a construção do conhecimento, facilitou o aprendizado dos alunos, além de ser uma estratégia didática para o ensino das parasitoses. O desenvolvimento do jogo como estratégia lúdica para atingir objetivos proposto na disciplina de Parasitologia Humana, mostrou ser uma ferramenta útil e no campo da educação de um modo geral, e em especial à educação em saúde, pois a aplicação do jogo e seus desafios ajudam a fixar nos alunos a responsabilidade perante o seu próprio bem-estar no dia a dia sobre as parasitoses, ampliando com isso, seus conhecimentos e a compreensão sobre os parasitas/patógenos do ser humano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Helminhos; Jogo Lúdico; Processo de Ensino-Aprendizagem e Parasitologia.

## SAÚDE INDÍGENA: CULTURA E CONTEXTO DA REGIÃO SUDESTE

*Autor(a): Célia Divina Nery<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Etiani Nataieli Gomes da Silva<sup>2</sup>; Hindyanara Corrêa da Cruz<sup>3</sup>; Viviane Carolo Araldi<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Fagner Luiz Lemes Rojas<sup>5</sup>*

celiadnery@hotmail.com<sup>1</sup>  
etianinatg@gmail.com<sup>2</sup>, hindycorrea@gmail.com<sup>3</sup>, vivianenejoserp@icloud.com<sup>4</sup>, fagnerojas@gmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho é identificar a cultura e o contexto da etnia indígena que apresenta a maior densidade demográfica na região sudeste. A pesquisa tem caráter bibliográfico descritivo, fundamentada nos bancos de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indígena (IBGEi), Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), Instituto Socioambiental (ISA) e Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Historicamente, antes mesmo da invasão europeia no ano 1.500, há indícios que os Guaranis já habitavam a América do Sul, os mesmos se subdividem em vários grupos semelhantes que se diferenciam no modo cultural, religioso, social e político. No território brasileiro vivem 3 grupos de indígenas Guaranis: Mbya, Kaiowá e Nhandeva. Os Guaranis presentes na região Sudeste habitam os estados de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro, com exceção do estado de Minas Gerais. Dentre os indígenas que povoam essa região os Guaranis são a maioria. Segundo o SIDRA, no censo demográfico de 2010, na região sudeste habitam 99.137 Guaranis, sendo 47.704 homens e 51.433 mulheres, destes são distribuídos em área urbana (zona urbana), 79.272 e área rural (zona rural) 19.865 e 15.904 residem em terras indígenas. É necessário ressaltar que mais de 99 mil Guaranis, 97.960 declaram-se indígenas. De acordo com ISA (2018) esses grupos reconhecem a origem e proximidade histórica, linguística e cultural e, ao mesmo tempo, diferenciam-se entre si como forma de manter suas organizações sociopolíticas e econômicas, sendo assim, cada etnia indígena preserva a sua identidade a partir de um conjunto da somatória do contexto multicultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Guarani; Indígenas; Sudeste.

## **SIBUTRAMINA VERSUS CORPO PERFEITO**

*Autor(a): Daniela Evennys Costa Oliveira<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Bruna de Almeida Melo<sup>2</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>4</sup>*

*daniela\_evennys@outlook.com<sup>1</sup>*

*bruna.amelo@outlook.com<sup>2</sup>, edson\_henrique123@hotmail.com<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O ser humano vem evoluindo consideravelmente a cada dia, mas ainda traz consigo conceitos e padrões de beleza, muitas vezes impostos pela mídia. A busca por um corpo atlético, “perfeito ou bonito” é lento e exige muito empenho, alimentação saudável, ajuda profissional e exercícios físicos diariamente. Num contexto inverso temos a sibutramina, lançada no final dos anos 80 com finalidade antidepressiva, e após vários testes, notou-se que esse fármaco possui um poderoso efeito anorexígeno, causando perda de apetite; isso porquê, esse fármaco age no hipocampo neural, inibindo os neurotransmissores como a serotonina, dopamina e noradrenalina, responsáveis pela sensação de saciedade. Além disso, esse medicamento atua na termogênese, e age no metabolismo, aumentando a temperatura corporal, induzindo a queima de calorias e consequentemente eliminando a gordura facilitando a perda de peso. Isso o tornou esse medicamento bastante popular no tratamento para obesidade. Sendo considerado um dos fármacos mais eficazes para o tratamento da obesidade, isso quando utilizado de maneira segura. Entretanto, quando utilizado de maneira indiscriminada e sem prescrição se torna um inimigo para saúde, pois altera funções fisiológicas, ocasionando malefícios. O objetivo desse trabalho é desmistificar a substituição de uma vida saudável, pelo o uso de fármacos anorexígenos como a sibutramina, enfatizando à população sobre a importância da mudança do estilo de vida. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico, por meio de artigos na plataforma SciELO, com os descritores combinados entre si, com auxílio do operador booleano *AND*. A partir dos estudos e referentes sobre o tema, pode-se dizer que a sibutramina provoca diversos efeitos colaterais como: dor de cabeça, insônia, delírios, pressão alto e palpitações, alteração de paladar e boca seca e pode aumentar a chance de derrames e infartos. Seu uso é restrito na Europa, e no Brasil somente sobre prescrição médica em pacientes obesos com IMC igual ou superior a 30. Mesmo com tantos efeitos colaterais, a ilusão de um “corpo perfeito” enche os olhos de quem busca perder peso. Todo fármaco, deve ser ministrado somente sobre prescrição médica, o medicamento quando não administrado de maneira correta pode agir de maneira ineficaz e as reações são diversas, podendo levar à morte; é relevante frisar que a prática de esportes e uma boa alimentação, são medidas mais seguras para a manutenção de um corpo e mente saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sibutramina; Saúde e Obesidade.

## **ATENÇÃO AO CUIDADOR FAMILIAR DO IDOSO COM ALZHEIMERE: O SUPORTE SOCIAL**

*Autor(a): Eliane Aparecida da Silva Shiozawa<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Bárbara Maria Antunes Barroso<sup>2</sup>; Lidiana Martins de Moraes<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Fayane Araújo Gaiva Duailibi<sup>4</sup>*

ea\_shiozawa@hotmail.com<sup>1</sup>  
enfbarbarabarroso@gmail.com<sup>2</sup>, li.diana.martins@hotmail.com<sup>3</sup>, fayaraujo@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** Frente ao contexto atual do envelhecimento populacional, foi elaborada a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI) e o Estatuto do Idoso, a fim de garantir o direito à saúde através da promoção de um envelhecimento saudável, para que o idoso possa desfrutar de todos os direitos fundamentais e essenciais à pessoa humana. O crescimento da população idosa resultou no surgimento de doenças, tendo maior prevalência as demências, como a doença de Alzheimer (DA), a qual implica cuidados especiais desempenhados pelos cuidadores familiares, envolvendo-se em praticamente todos os aspectos do cuidado e assumindo responsabilidades adicionais de maneira crescente, e por muitas vezes estando estes, desprovidos de informações e apoio. O objetivo desta pesquisa é refletir acerca do papel do cuidador familiar do idoso com Alzheimer e o suporte social. Foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos, publicados entre 2012 a 2017, nas bases de dados eletrônicas Lilacs e Scielo, na Portaria e Legislação vigente relacionada a Saúde do Idoso, selecionadas por artigos científicos e relacionados à temática, baseada no trabalho de conclusão de curso, defendida pela autora nesta Instituição no ano de 2017. O cuidado em domicílio geralmente fica a cargo de um único membro da família. Este cuidado vincula o cuidador, oponente de reconhecimento, com a falta de apoio formal e da própria família induzindo a problemas de saúde, físicos, emocionais, sociais e financeiros. Os estudos científicos sobre o cuidador de idosos com Alzheimer apontam sobre cargas e enfermidades a que estão sujeitos, sendo importante também que exista um protocolo de atenção ao cuidador de idosos. De acordo com o Estatuto do Idoso, deve-se haver a divisão de responsabilidades com o idoso entre a família, sociedade e o Estado. Embora os cuidadores familiares, tenham importância primordial nos casos de doença demencial, a maioria deles não apresentam informações e nem suportes necessários para o cuidado. Dessa forma, a responsabilidade do cuidado ao idoso com Alzheimer é repassada à família, sem garantia de suporte, interferindo no estilo de vida, comprometendo a qualidade de vida do cuidador e o bem-estar social dos envolvidos. O cuidador do idoso com Alzheimer, ainda não possui redes de suporte para minimizar a sobrecarga e facilitar o cuidado, havendo carência de estrutura e de suporte qualificado para ambas as partes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidador; Doença de Alzheimer; Suporte Social.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAS FARMACÊUTICAS E A DINÂMICA DA ABSORÇÃO

*Autor(a): Etiani Nataieli Gomes da Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Célia Divina Nery<sup>2</sup>; Hindyanara Corrêa da Cruz<sup>3</sup>; Viviane Carolo Araldi<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Maria Luana dos Santos Ferreira<sup>5</sup>*

*etianinatg@gmail.com<sup>1</sup>*

*celiadnery@hotmail.com<sup>2</sup>, hindy Correa@gmail.com<sup>3</sup>, vivianenejoserp@icloud.com<sup>4</sup>, marylu.ferreira@hotmail.com<sup>5</sup>*

**RESUMO:** Trata-se de um relato de experiência em uma estratégia de saúde da família, na cidade de Diamantino-MT, o estudo é descritivo e de informação na área de saúde, tem como objetivo descrever a experiência realizada nos dias 18 e 25 de junho de 2018, com um total de 37 participantes sobre o seguinte tema: formas farmacêuticas e a dinâmica da absorção. O intuito era orientar a maneira correta de ingerir medicamentos, suas formas farmacêuticas, mostrando o percurso durante a absorção, apresentando em maquetes os principais órgãos envolvidos. A dissolução de um fármaco é o processo em que a forma farmacêutica se torna disponível no organismo, sendo fragmentada em partículas menores. Para melhor eficácia, os medicamentos são fabricados em diferentes formas como, por exemplo, comprimido, drágea, cápsula, entre outros. Essas diferenças servem para facilitar a administração, garantir a precisão da dose, proteger durante o percurso, garantir a presença no local de ação, facilitar a ingestão da substância ativa e proteger de outras substâncias. Os medicamentos de via oral iniciam o percurso na boca, passam pelo estômago (com exceção dos sublinguais), se ultrapassar esta etapa, é absorvido no intestino. Cada órgão possui um potencial Hidrogeniônico (pH), representado em escala de 0 a 14, sendo de 1 a 6,9 pH ácido (estômago), 7 neutro (boca) e 7,1 á 14 básico (intestino). Comprimidos mastigáveis ou sublinguais possuem absorção imediata, são usados em situações de emergência. As drágeas e cápsulas são protegidas por películas, impedindo que elas sejam destruídas em meio ácido. Após absorção o princípio ativo passa a circular na corrente sanguínea, chegando aos receptores. Dos resultados obtidos, a maioria dos participantes cometiam alguns erros comuns como: abrir cápsulas, mastigar comprimidos, desrespeitar horários, tomar doses duplas contra a indicação médica, automedicação, além de dividir medicamentos que não possuem partitura. Em virtude dos fatos mencionados, identificamos que muitas pessoas não conheciam as diferentes formas farmacêuticas apresentadas, que a automedicação causa malefícios, tão pouco, sabiam a forma correta de administrar os medicamentos e a importância de respeitar os horários prescritos. Assim, a experiência dispõe de uma metodologia que poderia ser contínua, pelos resultados positivos adquiridos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formas farmacêuticas; Dinâmica de absorção; Princípio ativo.

## **PERSPECTIVA INFANTIL FRENTE À PREVENÇÃO DA H1N1: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Autor(a): Eurinéia Pimentel de Aquino<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Fayane Araújo Gaiva Duailibi<sup>2</sup>; Nêmore Barros Faria<sup>3</sup>; Tatieli Mendes de Avelar Pereira<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Grasiela Crisitna Silva Botelho Silvestre<sup>5</sup>  
eurineiapaquino@gmail.com<sup>1</sup>*

*fayaraujo@hotmail.com<sup>2</sup>, nemorabfaria@gmail.com<sup>3</sup>, enfertati2019@gmail.com<sup>4</sup>, enf.grasielabotelho@gmail.com<sup>5</sup>*

**RESUMO:** A gripe H1N1 é uma doença infecciosa aguda, que evolui abruptamente para a morte se não diagnosticada e tratada precocemente. Dados da organização Mundial de Saúde (OMS), apontam que até 29 de novembro de 2009, um total de duzentos e sete (207) países, notificaram casos confirmados de influenza pandêmica H1N1, incluindo pelo menos 8.768 óbitos. O objetivo desta pesquisa é propagar a experiência vivenciada por discentes do curso de Enfermagem, obtida a partir de uma ação educativa sobre as medidas preventivas da gripe H1N1, desenvolvida em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), no Município de Diamantino/MT. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência, oriundo das atividades desenvolvidas em um Escola Municipal no Município de Diamantino, no primeiro trimestre de 2018, com aproximadamente 40 crianças com faixa etária entre 3 à 7 anos. Utilizou-se de uma abordagem lúdica, por meio do teatro e músicas infantis com as crianças, o que por sua vez, propiciou maior interação e facilitou o ensino dos infantes sobre as medidas de contaminação, sintomas e medidas de prevenção da gripe H1N1, com foco especial na medida profilática de higienização das mãos, ensinando a técnica de desinfecção, observando a realização das mesmas pelas crianças. Pode-se observar que, algumas crianças por vezes se dispersavam, uma maioria interagiu, prestando atenção no teatro e durante o ensino da técnica de desinfecção das mãos, todos participaram. Outro fato importante, foi a atenção dada pelos professores quando abordado sobre os sinais, sintomas e medidas de prevenção da gripe H1N1, tendo em vista, que os mesmos desconheciam os sintomas da H1N1, bem como as medidas profiláticas. Evidencia-se com isso, que as crianças são mais vulneráveis às doenças infecciosas, devido sua própria condição fisiológica que está em desenvolvimento, a vulnerabilidade e o fato de essas crianças interagirem constantemente com diversos tipos de pessoas, as mesmas apresentam uma maior probabilidade de adquirir estas patologias. A temática exposta contribuiu para a formação acadêmica. A experiência que a pesquisa-ação nos proporcionou foi além de nossas expectativas, observamos que ainda faltam grandes avanços, por parte dos profissionais que estão atuando com esses grupos específicos, para que desde a infância os mesmos possam entender a importância da prevenção, de uma boa alimentação (de acordo com realidade de cada um), o quanto é essencial a higienização das mãos. Em suma, o que nos motivou ainda mais, foi o interesse apresentado pelas crianças ao aprender com pequenas atitudes, fica evidente que para internalizarmos bons hábitos em uma sociedade devemos começar pelos infantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença infecciosa; Gripe H1N1; Grupo de risco.

## ASSISTÊNCIA À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Autor(a): Fabiane Verônica da Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Antonia Dinágila do Nascimento Ribeiro<sup>2</sup>; Laíza Strinta Castelli<sup>3</sup>; Silkiane Machado Capeleto<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Bruno Pereira do Nascimento<sup>5</sup>*

fabiane.veronica@unemat.br<sup>1</sup>  
dinagilaribeiro@hotmail.com<sup>2</sup>, enf.laizastrinta@hotmail.com<sup>3</sup>, silk\_machado@hotmail.com<sup>4</sup>,  
bruno1669@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** Lei 11.340/2006 define violência doméstica e familiar contra a mulher, qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Esse tipo de violência pode resultar em complexidades a saúde física, mental e emocional na mulher. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência acadêmica durante o cuidado à saúde da mulher vítima de violência no nível secundário da saúde. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a assistência prestada às essas mulheres no Pronto Atendimento de um Município da região médio norte Mato-grossense, em 2018, durante o Estágio Curricular Supervisionado II. Durante as práticas, prestou-se assistência a 5 mulheres vítimas de violência física, 1 auto-referida em menor de idade e 1 suspeita de abuso sexual de menor. Assim, a assistência às vítimas de violência é norteada por um protocolo de atendimento existente no Pronto Atendimento Municipal (PAM). Quando a assistência é prestada a criança ou adolescente além do procedimento supracitado, inclui-se as ações existentes no Estatuto da Criança e do Adolescente, na qual, além da polícia, aciona-se o conselho tutelar, afim de garantir a proteção do direito a este público em sua atenção integral. Com isso, pressupõe que a violência doméstica contra a mulher deve ser contextualizada a partir de toda sua dimensão e complexidade, desde os diversos fatores que contribuem para sua ocorrência até o mais grave de suas consequências, não observando apenas a sua dimensão física. Por meio da experiência, constatou-se que a violência contra mulher retrata uma questão social cujo o enfrentamento é complexo, deixando de ser um problema restrito à área policial e da justiça, passando a ser um problema da saúde, que demanda dos profissionais, conhecimentos que não se restringem ao técnico-científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem; Violência contra mulher; Atenção secundária a saúde.

## **FATORES RELACIONADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ATÉ CINCO ANOS EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE MATO GROSSO: UM RELATO DE PESQUISA**

*Autor(a): Fabiane Verônica da Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Grasiela Crisitna Silva Botelho Silvestre<sup>2</sup>; Karina Nonato Mocheuti<sup>3</sup>; Nêmore Barros Faria<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Laíza Strinta Castelli<sup>5</sup>*

fabiane.veronica@unemat.br<sup>1</sup>  
enf.grasielabotelho@gmail.com<sup>2</sup>, karinanonato@yahoo.com.br<sup>3</sup>, nemorabfaria@gmail.com<sup>4</sup>,  
enf.laizastrinta@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** A infância é um período marcado por diversos eventos, cujo processo de crescimento e desenvolvimento são os mais complexos, pois, sofrem diversos impactos, afetando o estado nutricional da criança. O objetivo desta pesquisa é descrever a relação entre as características sociodemográficas e de saúde com o estado nutricional crianças de até 5 anos em área de abrangência de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de um relato de pesquisa, de um estudo descritivo transversal e quantitativa, sobre o estado nutricional, realizado com crianças de até 5 anos em área de abrangência de ESF de um município do Estado de Mato Grosso em 2017. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado com questões sociodemográficas e condições de vida dos responsáveis pelos infantes, avaliação antropométrica e classificação nutricional da criança. A pesquisa foi realizada após aprovação do comitê de ética em pesquisa da UNEMAT. As estratégias de análise foram à estatística descritiva a partir da frequência relativa e absoluta das variáveis sociodemográficas, o estado nutricional das crianças foi aferido pela avaliação dos índices antropométricos pela calculadora antropométrica do Software WHO Anthro (versão 3.2.2). Observou-se que as condições sociodemográficas e ambientais dos genitores eram favoráveis ao bom estado de saúde da criança, entretanto, a baixa escolaridade e renda familiar obteve maior impacto entre os infantes com classificação nutricional abaixo do aceitável para faixa etária. Em geral os fatores das condições de vida dos responsáveis pelos infantes e a avaliação antropométrica resultaram na predominância da classificação do estado nutricional adequado para idade. O estudo confirmou que o bom estado nutricional dos infantes está relacionado as condições de vida favoráveis dos responsáveis pela mesma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estado nutricional; Saúde da criança; Assistência à saúde.

## CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

*Autor(a): Fabricio de Jesus Martins<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Daniela Luzia Zagoto Agulhó<sup>2</sup>*

*martins.fabricio@unemat.br<sup>1</sup>*

*dani.zagoto@outlook.com<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Entende-se por capacidade funcional, o potencial que a pessoa idosa tem para realizar de maneira independente as atividades básicas e instrumentais da vida diária. A incapacidade pode limitar a autonomia e a qualidade de vida dessas pessoas, em decorrência disso, as consequências podem inviabilizar o desenvolvimento de atividades básicas do indivíduo, provocando a dependência, quedas e institucionalização precoce. Dessa forma, a capacidade funcional tem implicações significativas para a saúde das pessoas na velhice, pois está interligada a aspectos físicos, psicológicos e sociais. O objetivo desta pesquisa é identificar o nível de capacidade funcional de idosos no município de Diamantino-MT. É um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado com 50 idosos de duas Unidades Básicas de Saúde no município de Diamantino-MT, optou-se por uma amostragem não probabilística do tipo conveniência. A coleta de dados foi por meio de entrevista, utilizando o Índice de Katatz e a Escala de Lawton e Brody no mês de fevereiro de 2018. A análise descritiva se deu por frequência absoluta e relativa. A pesquisa teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso em 26/01/2018, sob o parecer 2.474.728. A maioria dos idosos são do sexo masculino (58%), na faixa etária de 60 a 69 anos (62%), e aposentados (60%). Todos os idosos, foram classificados como independentes (100%) para as atividades básicas de vida diária e a maioria independente (96%) para as atividades instrumentais de vida diária. Esta pesquisa, evidenciou que os idosos investigados são independentes para as atividades do dia a dia, tais achados são importantes, pois a manutenção da capacidade funcional é fundamental para a qualidade de vida e também para os relacionamentos familiares e sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso; Capacidade Funcional; Envelhecimento.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL E ENSINO REGULAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE DIAMANTINO-MT**

*Autor(a): Geisiane Maria de Almeida<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Francisca Franciely Veloso de Almeida<sup>2</sup>*

juliene\_sampaio@hotmail.com<sup>1</sup>  
jonathan.stroher@gmail.com<sup>2</sup>

**RESUMO:** O referido estudo, vinculado diretamente com a temática educação e saúde, tem como finalidade abordar a Educação Especial no Ensino regular e atuação do professor de Educação Física nesses espaços, reconhecendo a importância da inclusão nas aulas de Educação Física e a relação da Educação Especial nesse processo, outrossim a ser enfatizado é permanência dos alunos com deficiência no ensino regular. O objetivo central da proposta deste estudo é identificar a participação dos alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, demonstrando com isso, a importância da Educação Especial para a inclusão dos mesmos no ensino regular, focalizando também o papel do professor de Educação Física nesses espaços. A pesquisa se encontra em andamento e foi submetida ao comitê de ética com parecer favorável a sua realização. Para tal, foi feito um estudo bibliográfico sobre Educação especial, Educação Inclusiva e Educação Física Inclusiva e atuação do professor de Educação Física, apoiados em autores como Sasaki (2009, 2010); Oliveira e Senna (2003) Mantoan, (1999, 2001). A pesquisa se caracteriza com qualitativa e descritiva. O universo de pesquisa será a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e duas escolas Estaduais do Município de Diamantino. Abordaremos como sujeitos, o professor de Educação Física da APAE, dois (2) professores de Educação Física do ensino regular e os pais dos alunos com deficiências, com o intuito de compreender o processo de inclusão desses alunos e a relação com a frequência e permanência dos mesmos no Ensino regular e na Educação Especial. Os instrumentos de coleta de dados serão dois questionários, um destinado aos pais e outros aos professores de Educação Física de ambos espaços. Para a análise de dados será utilizado codificação com intuito de padronizar as respostas por grupos e categorias para melhor entendimento. Consideramos que, através desse estudo surgirão alternativas de aproximação entre o Ensino Regular e a Educação Especial. Para tanto, visase-se a atuação do profissional em Educação Física nos respectivos espaços, com o intuito de contribuir com a efetivação de uma Educação Inclusiva de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física Inclusiva; Educação Especial e Alunos com deficiência.

## **ALGUNS ASPECTOS DA AUTOMEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Autor(a): Genecir França Vieira<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Fabiane Verônica da Silva<sup>2</sup>; Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre<sup>3</sup>; Karina Nonato Mocheuti<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Laíza Strinta Castelli<sup>5</sup>*

genecir1996@gmail.com<sup>1</sup>  
fabiane.veronica@unemat.br<sup>2</sup>, enf.grasielabotelho@gmail.com<sup>3</sup>, karinanonato@yahoo.com.br<sup>4</sup>,  
enf.laizastrinta@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** A automedicação refere-se à prática de ingerir substâncias de ação medicamentosa sem a indicação de um profissional médico. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência acadêmica durante a realização de uma educação em saúde sobre a automedicação numa estratégia de saúde da família (ESF) de Diamantino-MT. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma educação em saúde sobre a automedicação, desenvolvida por acadêmicas do 6º semestre de do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, na sala de espera de em uma ESF do município de Diamantino-MT, com 16 clientes da agenda programática de livre demanda, em 2016. A ação se deu por meio de uma explanação sobre o tema em uma de roda de conversa, apresentando os principais medicamentos da automedicação, seguido dos riscos do ato da automedicação para a saúde, as principais interações medicamentosas, a importância da prescrição médica. As ações de educação em saúde correspondem a pré-requisitos das disciplinas com práticas curriculares, assim, fez-se uma avaliação observacional da participação e interação dos clientes durante a abordagem. Os métodos de abordagem utilizados possibilitaram identificar por meio da interação dos pacientes, que mesmo parte significativa destes, já fazem acompanhamento médico mensalmente devido a uma condição crônica de saúde, utilizam-se de medicamentos não receitados, para suprimir condições agudas de dor e por vezes infecção. Durante a abordagem, prevaleceu relatos do não conhecimento dos pacientes acerca dos conceitos de automedicação e riscos desta para saúde, bem como, o uso de mais de 1 medicamento sem prescrição, por dia. Os resultados apontam, para um possível comprometimento da eficácia medicamentosa, quadros alérgicos, intoxicação, efeitos colaterais, potencialização ou supressão do efeito terapêutico, aumento dos erros de diagnóstico e morte, devida, a associação de diversos medicamentos com e sem indicação médica. Considera-se que os fatores econômicos, culturais, influência midiática da indústria farmacêutica e o fácil acesso as medicações têm contribuído com o aumento da automedicação entre a população mundial, podendo assim, considerar este, como um problema de saúde pública, visto suas implicações para saúde do indivíduo. Conclui-se, que a experiência propiciou maior conhecimento sobre a temática e assim, pode-se estabelecer uma nova estratégia de autocuidado em reconhecer os riscos da automedicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Automedicação; Autocuidado; Interação medicamentosa.

## ANTIBIÓTICOS VERSUS RESISTÊNCIA BACTERIANA

*Autor(a): Gezielli Oliveira Souza Guerini<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Izabela Gomes de Souza Vaz<sup>2</sup>; Karolyne Fernandes Daronco<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>4</sup>*

gezielli.guerini@unemat.br<sup>1</sup>  
belly\_mutum@hotmail.com<sup>2</sup>, karol\_fernandes49@hotmail.com<sup>3</sup>, edson\_henrique123@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** As bactérias são peças fundamentais e inseparáveis da vida terrestre, foram descobertas em 1643, e atualmente sabe-se que são encontradas em todos os lugares e muitos desses microrganismos são prejudiciais à saúde. Em 1923 surge a penicilina, que anos depois foi essencial no tratamento de infecções bacterianas. Com o desenvolvimento desses fármacos ocorreu redução da morbimortalidade, na contramão o número de microrganismos resistentes cresceu. As bactérias resistentes ou "superbactérias" são capazes de crescer em ambientes extremos. O objetivo desta pesquisa foi elencar trabalhos científicos que falam sobre os antibióticos associado a resistência bacteriana. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa descritiva, no qual foram selecionados artigos publicados entre 2013 à 2018. O levantamento bibliográfico foi realizado na plataforma de dados da SciELO. Os descritores foram combinados entre si, com auxílio do operador booleano *AND*. Com base nos artigos, sabe-se que os antibióticos atuam em locais como: parede celular, síntese proteica e síntese de ácidos nucleicos, percebe-se também que existem mutações passíveis de produzirem reversões da sensibilidade e resistência. As bactérias possuem DNA extracromossômico, conhecido como plasmídeo que transporta genes de resistência, isso ocorre quando os plasmídeos se modificam, e são eles que oferecem a resistência aos fármacos. A transferência desses genes pode acontecer de maneiras distintas. A transdução é a mais comum, onde a bactéria pode produzir um tubo de conexão, que é conhecido como pili sexual, e esse pode transferir vários segmentos de DNA que por sua vez alteram o genoma. Um outro mecanismo de resistência é a redução da captação do fármaco pela bactéria, tetraciclinas e eritromicinas são antibióticos que apresentam uma resistência bacteriana no seu primeiro uso. Atualmente as bactérias *Staphylococcus aureus* têm causado preocupação, devido as altas disseminações e rápida resistência, sendo responsável por inúmeras causas de óbito no mundo. Com isso, o estudo possibilita uma compreensão acerca da resistência das bactérias, vale salientar que um dos principais fatores do crescimento de "superbactérias" é o uso incorreto do antibiótico, o uso de antibióticos sem orientação médica, e os riscos da automedicação é um assunto que deve mediado diariamente nas unidades de saúde da família, para uma maior conscientização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resistência; Bactérias e antibióticos.

## **ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: CUIDADOS PALIATIVOS**

*Autor(a): Gracyane Martins Pinheiro<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Bruno Pereira do Nascimento<sup>2</sup>*

*gracy-martins@hotmail.com<sup>1</sup>*

*jonathan.stroher@gmail.com<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Esclerose Lateral Amiotrófica é uma doença neurodegenerativa que compromete o sistema motor, devido ao desgaste da bainha de mielina, as sinapses encontram dificuldade de serem transmitidas, levando desde o retardo do movimento até a falta de movimentação total. Assim, o paciente necessita de cuidados paliativos que são de extrema importância e visam a qualidade de vida, pois é uma doença rara. O objetivo desta pesquisa é relatar experiência vivenciada com pacientes com diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica. Este estudo é de cunho descritivo, tipo relato de experiência vivenciado em Home Care como profissional da enfermagem, durante plantões diurnos de 12/36 horas, com cuidados à paciente acometido por Esclerose Lateral Amiotrófica no período de maio a dezembro de 2014, no município de Aragarças/GO. Os dados coletados foram de forma observacional no prontuário, com o paciente e anotação em caderneta particular. Observou-se que, o paciente encontrava-se debilitado, acamado, emagrecido e com perda significativa da capacidade motora, preservação da capacidade cognitiva, fala comprometida e de difícil compreensão. Cuidados incluíam administração de medicamento, água e alimentação via GTT, mudança de decúbito de uma em uma hora, higiene corporal, massagens, movimentação dos membros, monitoração do BIPAP e sinais vitais. Era acompanhado por profissionais Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Médico, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga, Nutricionista, Enfermeira e Técnicas em Enfermagem. Foi necessário procedimento de traqueostomia para auxiliar na respiração através de ventilação mecânica. Todos os cuidados realizados traziam conforto físico, mental, corporal e alívio da dor muscular principalmente, por ser uma queixa constante, gerando assim maior qualidade de vida e dentro do possível, autonomia ao paciente. Apesar dos cuidados envolver diversos profissionais era visível a progressão da doença. Faz-se necessário manter a qualidade de vida de pacientes com ELA, principalmente por ser uma doença degenerativa e rara e cabe a cada profissional traçar cuidados que auxiliem na evolução ou em uma maior expectativa de vida para paciente, mantendo sua autonomia e no possível sua independência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esclerose Lateral Amiotrófica; Cuidado Paliativo; Qualidade de Vida.

## FORMAS FARMACÊUTICAS E A DINÂMICA DA ABSORÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Autor(a): Hindyanara Corrêa da Cruz<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Célia Divina Nery<sup>2</sup>; Etiani Nataieli Gomes da Silva<sup>3</sup>; Viviane Carolo Araldi<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>5</sup>*

hindycorrea@gmail.com<sup>1</sup>  
celiadnery@hotmail.com<sup>2</sup>, etianinatg@gmail.com<sup>3</sup>, vania.abreu27@outlook.com<sup>4</sup>, edson\_henrique123@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** A dissolução do fármaco no organismo está relacionada com a forma farmacêutica disponível no organismo, e por isso é fragmentado em partículas menores. Os medicamentos são fabricados em diferentes formas como: comprimidos, drágeas, cápsulas, entre outras. Essas diferenças servem para facilitar a administração, garantir a precisão da dose, proteger o fármaco durante o percurso, facilitar a ingestão e proteger o princípio ativo do medicamento. Os medicamentos de via oral iniciam o percurso na boca, passam pelo estômago (com exceção dos sublinguais), se ultrapassar esta etapa são absorvidos no intestino. Cada órgão possui um potencial hidrogeniônico (pH), representado em uma escala de 0 a 14, e nesta faixa estreita três órgãos alvo se assentam como: o estômago (pH 2), boca (pH 7) e o intestino (pH 8,0). Comprimidos mastigáveis ou sublinguais, possuem absorção imediata são usados em situações efetivas ou emergenciais. As drágeas e cápsulas são protegidas por películas, impedindo que elas sejam destruídas em meio ácido, e possuem uma absorção intestinal. E por último os comprimidos, que por sua vez são absorvidos no estômago. O objetivo desta pesquisa foi elencar as diferentes formas farmacêuticas e descrever os locais de absorção destas formas farmacêuticas. Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas no ESF do município de Diamantino-MT, o estudo realizou-se no primeiro semestre de 2018, com o foco nos seguintes temas: formas farmacêuticas e a dinâmica da absorção. Num primeiro momento orientamos a maneira correta de ingerir medicamentos, elencamos as diferentes formas farmacêuticas, foi discutido percurso para a absorção, e posteriormente foi apresentando os principais órgãos envolvidos. Por meio dos resultados, foi possível verificar as práticas incoerentes como: abrir cápsulas, mastigar comprimidos, desrespeitar horários, tomar doses duplas contra a indicação, realizar automedicação, e fracionar medicamentos que não eram fracionados. Em virtude dos fatos mencionados, identificamos que muitas pessoas não conhecem as diferentes formas farmacêuticas e muito menos os malefícios provocados pela administração errada do medicamento. Assim, a experiência dispõe que haja mais ações interventivas como essas, para que a população em geral compreenda a importância da dinâmica da absorção dos medicamentos e com isso, evitar o uso inadequado dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formas farmacêuticas; Locais de absorção; Fármacos.

## **A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

*Autor(a): Igor Euclides Resende Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Erica Baggio<sup>2</sup>;*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Ana Beatriz Nicolini<sup>3</sup>*

*igoreuclides30@outlook.com<sup>1</sup>*

*baggio.1994@hotmail.com<sup>2</sup>, beatriz\_nicolini@hotmail.com<sup>3</sup>*

**RESUMO:** A presença do acompanhante nas consultas de pré-natal é essencial, para transmitir apoio, segurança e tranquilidade durante a gestação. Do mesmo modo, o acompanhamento serve para ampliar o conhecimento em relação aos cuidados com a saúde da mulher e do recém-nascido, porém observa-se em alguns municípios que essa não é uma prática que ocorre nas consultas de pré-natal. Nesse sentido, esse trabalho visa elucidar a percepção dos profissionais de saúde, que realizam o pré-natal na atenção básica, acerca da presença do acompanhante na consulta de pré-natal. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com profissionais da saúde que atuam na atenção básica no município de Diamantino-MT. A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio e junho de 2018, por meio de entrevistas semiestruturadas, para a verificação e análise das entrevistas utilizou-se o método de análise de conteúdo. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da UNEMAT, atendendo a resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Pesquisa em Saúde e aprovado sob parecer nº 2.445.963. A partir da análise dos dados, identificou-se que os profissionais reconhecem a importância do acompanhante nas consultas de pré-natal. Apesar de poucas mulheres possuírem um acompanhante, os profissionais percebem que a presença deles é essencial, para dar apoio emocional e psicológico para às gestantes, orientando-as e incentivando-as na aplicabilidade das orientações e condutas mediadas pelos profissionais. Esse vínculo favorece a compressão e modificações gravídicas que ocorrem neste momento. A participação em especial dos pais/companheiros, cumpre esse propósito por estabelecer o vínculo paterno e afetivo com a mulher. Desse modo, conclui-se que a inserção do acompanhante no pré-natal é uma prática que pode efetivamente contribuir para a humanização e integralidade da assistência pré-natal. Os profissionais da saúde reconhecem os benefícios que a presença do companheiro pode significar durante todo o ciclo gravídico, propiciando desde tranquilidade à mulher até o vínculo paterno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado Pré-natal; Saúde da Mulher; Estratégia Saúde da Família.

**BOLSAS E AUXÍLIOS NA UNEMAT: O PERFIL DE ESTUDANTES BENEFICIADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNEMAT, CÂMPUS UNIVERSITÁRIO FRANCISCO FERREIRA MENDES**

*Autor(a): Isabelle dos Reis Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Helena Ferraz Buhler<sup>2</sup>; Luiz Eduardo Batista Monteiro<sup>3</sup>; Naligya Etelevina da Silva Barroso<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Karina Nonato Mocheuti<sup>5</sup>*

isabellereis.silva@hotmail.com<sup>1</sup>

helenaferraz24@hotmail.com<sup>2</sup>, luiz.monteira@unemat.br<sup>3</sup>, naligya\_e@hotmail.com<sup>4</sup>,

karinanonato@yahoo.com.br<sup>5</sup>

**RESUMO:** Ingressar na universidade configura-se um desejo de grande parte da população, pois entendem que pela Educação Superior, possam alcançar melhorias de vida e oportunidades. Pensamento este, desenvolvido socialmente sob a influência do capitalismo que opera sobre a educação, e que tem impulsionado Ensino Superior a repensar os valores e fortalecer o seu papel, no que se refere a formar sujeitos mais críticos e reflexivos (SILVA E NOGUEIRA, 2016). O objetivo desta pesquisa é conhecer o perfil dos estudantes da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, beneficiados pelas bolsas e auxílios no Campus Universitário Francisco Ferreira Mendes, no período de 2015 à 2017. É uma pesquisa quanti-quali, descritiva e exploratória, com revisão bibliográfica e análise documental. A partir do levantamento de dados observou-se que a UNEMAT oferece diversos auxílios e bolsas aos estudantes de graduação e especificamente o referido Campus universitário, desde a sua encampação, tem ampliado quantitativamente tais ofertas. O perfil dos estudantes beneficiados em sua maioria são mulheres, de municípios circunvizinhos a Diamantino e frequentam o curso de Enfermagem. Verificou-se que nos anos 2015, 2016 e 2017 a maioria dos beneficiados foram estudantes do sexo feminino, sendo um total de (10) no ano de 2015, (38) em 2016 e (45) no ano de 2017. Neste contexto, identificamos a importância de discussões e abordagens no que tange a questão de gênero, e problematização das peculiaridades sobre a permanência de mulheres nas universidades e a necessidade de ações qualitativas para a permanência e o êxito nos cursos. Outrossim, remete-nos a distribuição desses auxílios por município circunvizinhos. Consideramos que as Políticas de Assistência Estudantil ou as ações que qualifiquem a permanência estudantil, têm sido pauta de diversas discussões nas universidades brasileiras em especial da UNEMAT – Campus de Diamantino, os estudantes são beneficiados pelas Bolsas FOCCO, Bolsa Estágio e Auxílios Alimentação e Moradia, programas esses, que são importantes ações de permanência acadêmica. Observa-se ainda que o maior número de bolsistas é matriculado no curso de Enfermagem, tendo em vista os inúmeros fatores que provocam a evasão dos mesmos. Ressalta-se com isso, que a UNEMAT ao executar ações no âmbito da assistência estudantil, estimula o compromisso e autonomia dos estudantes, contribuindo para a permanência de maneira exitosa e a conclusão do curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Superior; Enfermagem e Atividades Complementares.

## IMUNIZAÇÃO X SENSIBILIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Autor(a): Izabela Gomes de Souza Vaz<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Gezielli Oliveira Souza Guerini<sup>2</sup>; Karolyne Fernandes Daronco<sup>3</sup>; Micheline Midori Suzuki da Rocha<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>5</sup>*

belly\_mutum@hotmail.com<sup>1</sup>  
gezielli.guerini@unemat.br<sup>2</sup>, karol\_fernandes49@hotmail.com<sup>3</sup>, micheline\_suzuki@hotmail.com<sup>4</sup>,  
edson\_henrique123@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** As vacinas são substâncias biológicas, no qual promove uma proteção contra determinadas doenças infectocontagiosas e graves. Sua existência provém de várias décadas e após a erradicação da varíola no ano de 1971 na Somália se tornou mais consistente por meio do Programa Nacional de Imunização (PNI) no ano de 1973 pelo Ministério da Saúde, com intuito de ordenar e concretizar o calendário vacinal no Brasil com suas devidas atualizações a nível epidemiológico (Lima, 2017). A institucionalização da PNI se materializou no ano de 1975, coordenando a realização de tarefas de imunizações no desempenho dentro da rede de serviços, baseado nas diretrizes implantadas através de experiências da Fundação de Serviços de Saúde Pública, sendo prestado a integralidade dos serviços em rede independente e a população existente. Esta pesquisa tem como objetivo compreender a importância das vacinas e das reações que estas venham acometer e contribuir de forma plena na prevenção à saúde, como conteúdo essencial às escolas de nível fundamental. Trata-se de um projeto de extensão vinculado à disciplina de Imunologia Básica, realizado em uma escola privada com crianças de 7 a 12 anos de idade de nível fundamental no período matutino. Foi realizada uma peça teatral, abordando a importância e enfatizando a sensibilização da imunização e as possíveis reações que acometem, posteriormente, houve uma música em formato de paródia com letras adequadas ao projeto, que foi cantada no dia e que buscou uma interação maior com os alunos para um possível entendimento sobre os temas explorados e, por fim, foi aplicado um questionário para posterior avaliação na aplicabilidade do projeto. Os resultados foram nitidamente alcançados, por meio do questionário pode-se evidenciar que os alunos absorveram as temáticas expostas, reconhecendo a importância da vacinação e as possíveis reações que as mesmas trazem, bem como a prevenção e tratamento caso venham a acomete-las. Além disso, foi possível a interação dos acadêmicos de enfermagem e os alunos através de uma forma prática e dinâmica, com a qual facilitou a compreensão do assunto. Portanto, a atividade desenvolvida foi de suma importância tanto para os alunos, quanto aos acadêmicos, tendo em vista a larga escala de conhecimentos que devem ser difundidos desde o ensino fundamental, com intuito de sensibilizar a todos quanto magnitude desse arcabouço que acomete a toda população brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imunização; Saúde; Prevenção.

## **AÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA ESCOLA RURAL CAETÉ NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINO-MT**

*Autor(a): Jaredo Pinto Garcete<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Jessika Karolin Sousa<sup>2</sup>; Joice Nadine da Silva Santos<sup>3</sup>; Lucimeire Maria Lemes<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Bruno Pereira do Nascimento<sup>5</sup>*

jaredpgarceth@gmail.com<sup>1</sup>  
jessika-kerolin@hotmail.com<sup>2</sup>, joycenadineh@hotmail.com<sup>3</sup>, lucimeire.lemes@unemat.br<sup>4</sup>, bruno1669@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** Estabelecer cultura de paz nas escolas envolve ensinar crianças e adultos a entender os princípios de liberdade, justiça, direitos, tolerância, igualdade e solidariedade. Atividades metodológicas que regem cultura de paz ajudam na identificação de violência, na socialização em grupo, nas práticas educativas e no processo de desenvolvimento das questões escolares quando se discute indisciplina, desempenho e rendimento. O objetivo desta pesquisa foi descrever a importância das atividades de ação em saúde, com a temática “Cultura de Paz” para crianças de 4 a 6 anos. Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, em que vislumbra-se a vivência com atividades realizadas em sala de aula com crianças de 4 a 6 anos, na Escola Rural Caeté no município de Diamantino-MT. À atividade foi dividida em dois momentos: feliz e triste. No momento feliz: um fundo musical foi colocado para inspirar o andamento da atividade. No momento triste, as crianças descreveram em um desenho, os tipos de violência que elas já haviam presenciado ou vivenciado em algum momento da vida. Foi utilizado papel sulfite, giz, quadro negro, lápis de colorir, música, caixa de som e vídeo. Os desenhos foram colados em uma árvore de objetivos exposta a lousa, em seguida as crianças descreveram de forma narrativa o desenho que elas expuseram na árvore. A partir da experiência e o contato com as crianças, evidencia-se a importância do desenho e rasuras com uma forma lúdica de expressão, em que as crianças descreveram os momentos vivenciados por si, na família e na sociedade. Ao retratar o momento feliz, todos que ali estavam souberam descrever de maneira objetiva o que quiseram representar através do desenho, já no momento triste houve pausa, indagação, sentimentos e demonstração de vergonha e medo. Compreende-se ainda, que violência gera violência, observamos que cada um compreendeu através da atividade e da interpretação do vídeo assistido, que não se deve desrespeitar o próximo com palavras, puxões e até mesmo com apelidos. Considera-se que ações sócioeducativas, como estas são necessárias tanto nas escolas urbanas, quanto nas escolas localizadas na zona rural, pois podem contribuir na identificação não só das questões de transtornos mentais, como também na violação dos direitos humanos e atentado à liberdade de expressão, auxiliando com isso, no desenvolvimento pessoal dessas crianças. Sugere-se ainda, que atividades como essas, sejam desenvolvidas e consolidadas nas escolas para que haja melhorias no desenvolvimento e na produtividade dos alunos, que expressão os sentimentos de diversas maneiras, significando assim sua cultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura; Educação em saúde; Escola.

## PERCEPÇÕES DOS AGENTES DE SAÚDE SOBRE CARAMUJO AFRICANO (ACHATINAFULICA)

*Autor(a):* Jessika Karolin Sousa<sup>1</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Orientador(a):* Paula Fernanda Albonete de Nobrega<sup>2</sup>

jessika-kerolin@hotmail.com<sup>1</sup>  
pnbio@yahoo.com.br<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo, aborda as percepções dos profissionais de saúde (ACS e ACE) sobre o caramujo africano (*Achatinafulica*). Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agente de Endemias (ACE) são imprescindíveis por integrarem a comunidade, apresentando os mesmos valores, costumes e linguagem. Tendo em vista, o vínculo e proximidade entre os moradores, os quais sentem mais confiança nas orientações fornecidas pelo fato de os mesmos costumeiramente participarem e compartilharem da mesma realidade (Souza, 2003). O estudo investigou o conhecimento científico e popular dos profissionais em saúde (ACS e ACE), de uma ESF no município de Diamantino-MT, sobre a espécie caramujo africano (*Achatinafulica*) e riscos à saúde humana. Teve como objetivos conhecer e verificar o nível de conhecimento acerca dos possíveis riscos à saúde, e qual papel os profissionais devem assumir, diante dessa infestação. A metodologia utilizada na coleta dos dados foi a aplicação de questionários semiestruturado, durante os meses janeiro a julho de 2018. Tendo como base, a representação social ou qualitativa das informações obtidas com o apoio dos profissionais, o que se aplica ao estudo das representações, crenças, percepções e opiniões que resultam da interpretação dos indivíduos a respeito de um determinado objeto ou evento (MINAYO, 2008). Os resultados obtidos entre os entrevistados, apontam dentre às respostas obtidas, constatou-se que os profissionais conhecem o molusco, pois a sua presença é constante em domicílios, ruas e terrenos nas áreas de abrangências das ESF's, no entanto, o conhecimento é superficial quando relacionado a sua biologia ou risco a saúde humana. A pesquisa demonstrou uma proliferação descontrolada, podendo ser categorizar como uma praga urbana, e apesar das ações preventivas e de fiscalização relatadas pelos ACS e os ACE, constatou-se que há notificações da presença do caramujo em terrenos baldios, em entulhos, lixos, quintais e outros lugares, e que essas demandas são atendidas incessantemente pelo setor de Vigilância. A conscientização dos profissionais e a capacitação contínua, é um passo fundamental para o sucesso das ações que corroborem com essa sensibilização para o controle e até mesmo, a erradicação do caramujo africano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Caramujo Africano; Agentes de saúde/endemias e Conscientização.

## MUSICOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL

*Autor(a): João Marcelo Correa Nascimento<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Fabricio de Jesus Martins<sup>2</sup>; Jared Pinto Garcete<sup>3</sup>; Marcione de Oliveira<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Maria Amélia dos Santos Peres<sup>5</sup>*

joao.marcelo1@unemat.br<sup>1</sup>  
martins.fabricio@unemat.br<sup>2</sup>, jaredpgarceth@gmail.com<sup>3</sup>, marcioneoliveira43@hotmail.com<sup>4</sup>,  
amelperss@gmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** A musicoterapia apresenta recursos amplamente utilizados num processo terapêutico, para facilitar e reestabelecer funções do indivíduo no convívio social. Os elementos que compõem a música provocam melhoras nos aspectos cognitivos e comportamentais relacionados à saúde, e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa é promover o bem-estar e a interação social, através de ferramentas alternativas como a Musicoterapia. O método utilizado foi o estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, desenvolvida por acadêmicos na disciplina de Estágio Supervisionado I, no curso de Enfermagem, da UNEMAT, Campus de Diamantino MT, no mês de abril de 2018. O estudo apresenta embasamento científico, por meio de uma revisão bibliográfica que subsidiará a temática abordada. O desenvolvimento de paródias para realizações de ações em grupo, contou com a participação dos acadêmicos do oitavo semestre de Enfermagem, afim de orientar os alunos referente a alimentação saudável e higiene bucal. Neste sentido, essas informações básicas de saúde, mediadas através da música despertaram o interesse dos alunos, possibilitando uma maior interação entre os pares e a compreensão significativa dos conteúdos propostos pelos acadêmicos. Estudos científicos auxiliam no avanço dessas técnicas complementares, apresentando seriedade e principalmente explora a dinâmica da musicalidade para a mediação de diversos temas contextualizados à área da saúde. Os conhecimentos mais específicos a respeito dessas intervenções auxiliam a conduzir o cuidado de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Musicoterapia; Ambiente escolar; Enfermagem.

## **RELAÇÃO MEIO AMBIENTE X SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE INDIVÍDUOS DE SEIS A 12 ANOS SOBRE COMO UM AFETA O OUTRO**

*Autor(a): João Pedro Rocha Nogueira<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Paula Fernanda Albonete de Nobrega<sup>2</sup>*

joaonogueirax@hotmail.com<sup>1</sup>  
pnbio@yahoo.com.br<sup>2</sup>

**RESUMO:** É sabido que desde os primórdios das civilizações é estabelecida uma forte relação entre meio ambiente e saúde. Porém, muitos ainda não identificam o meio ambiente como principal motivo para o aparecimento de agravos na saúde dos seres humanos. Com isso, levantou-se a necessidade de compreender como a comunidade enxerga essa temática, para isso, foi realizado uma pesquisa com um grupo de indivíduos de seis (06) a doze (12) anos, com o intuito de que os mesmos explicitassem suas percepções frente a essa relação. O objetivo desta pesquisa é analisar a percepção de indivíduos de seis (06) a doze (12) anos, sobre a inter-relação entre meio ambiente e saúde, no município de Diamantino – MT. O estudo foi conduzido em uma escola de rede pública, com estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental. A proposta foi apresentada junto com o termo de assentimento para que os responsáveis pelos participantes consentissem suas participações. Os dados foram coletados através de um instrumento lúdico adequado à faixa etária, os materiais utilizados com proposta foi o desenho para de colorir, que possibilitou um acercamento da proposta, para que os educandos pudessem entender o que estava sendo pedido. Após a coleta, os dados foram transformados em métodos comparativos a fim de compreender a percepção dos indivíduos pesquisados acerca do tema. Analisando os dados obtidos, nota-se que todos os indivíduos entendem que o destino correto do lixo seria o caminhão de lixo, e questionados sobre o motivo do aparecimento de alguma doença, a maioria dos entrevistados associaram ao fato de corriqueiramente brincarem perto do lixo. Já quando questionados sobre o que fazer para manter um ambiente livre de doenças, grande parte dos indivíduos responderam que o ideal seria manter o ambiente limpo, jogando o lixo no local correto. Outrossim, quando questionados sobre ambientes ruins que podem causar doenças, a maioria dos entrevistados identificaram os rios poluídos e locais com lixos espalhados. Assim, para maioria dos educandos, o lixo é um grande problema e um fator agravante para que o ambiente não esteja adequado ao convívio, reforçando a ideia de que o lixo é algo ruim. A cultura de manter um ambiente limpo, assim como descartar o lixo nos locais adequados, pode contribuir para que desde os infantes esses conceitos sejam adotados como um hábito, o que consequentemente formará adultos conscientes. Conclui-se que as crianças pesquisadas apresentam um conhecimento satisfatório acerca do que seria um ambiente saudável. Porém as medidas interventivas de como manter ambiente saudável, ainda precisa ser enfatizado, para que esses conhecimentos sejam internalizados e aplicados por eles no dia-dia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde ambiental; Saúde e análise de percepção.

## **O ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES E SUA RELAÇÃO COMO TRABALHO**

*Autor(a): Joice Nadine da Silva Santos<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Jared Pinto Garcete<sup>2</sup>; Jessika Karolin Sousa<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Fayane Araújo Gaiva Duailibi<sup>4</sup>*

joycenadineh@hotmail.com<sup>1</sup>  
jaredpgarceth@gmail.com<sup>2</sup>, jessika-kerolin@hotmail.com<sup>3</sup>, fayaraujo@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** O trabalho de pesquisa, visa apresentar o processo do ocupacional como fator do adoecer físico e psicológico do trabalhador, para isso, elucidaremos as premissas do pensar a saúde no âmbito da subjetividade humana, nesse contexto é fundamental considerar o lugar que o “trabalho com prática laboral” ocupa na vida do homem, e em decorrência disso, com essa atividade pode ocasionar o adoecimento em determinadas situações (BRASIL, 2012). Durante sua formação, o enfermeiro é preparado para desenvolver as mais diversas atividades assistenciais, administrativas, educativas, de ensino, pesquisa e extensão. Este trabalho tem como objetivo apresentar os fatores que promovem a qualidade de vida no trabalho. Assim, as ações de saúde do trabalhador têm como foco as mudanças nos processos de trabalho que contemplem as relações saúde-trabalho em toda a sua complexidade, por meio de uma atuação multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial. Trata-se de um relato de experiência, tendo como base o estudo de revisão e investigação bibliográfica em banco de dados das seguintes plataformas: GOOGLE Acadêmico e SIELO no mês de julho de 2017. Como resultados iniciais, identificam-se elementos presentes no cotidiano do trabalho, como a precarização das condições do trabalho, vivências de insatisfação, violência no trabalho e desvalorização dos trabalhadores. A atividade de construção do banco de dados da pesquisa contribuiu para a construção do conhecimento e experiências relacionados à pesquisa, e em algumas de suas etapas como a digitação, assim como a participação em grupo de pesquisa no qual se permite a troca de experiências, produção científica e aproximação com a enfermagem e seus campos de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes; Trabalhador e Saúde ocupacional.

## PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE ENTRE INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Autor(a): Júlia de Souza Alves<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Adriana Maria de Almeida<sup>2</sup>; Patrycia Conceição de Almeida Costa<sup>3</sup>; Vânia Borges de Souza Abreu<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Mirian Costa Barbosa Kobi<sup>5</sup>*

julia\_sa96@hotmail.com<sup>1</sup>  
adrialmeida31@outlook.com<sup>2</sup>, patryciaalmeida@outlook.com.br, vania.abreu27@outlook.com<sup>4</sup>,  
mbkobi@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** No Brasil, 896.917 pessoas se autodeclararam indígenas, pertencentes a 240 povos, falantes de 274 línguas e distribuídas em 714 Territórios indígenas. O perfil epidemiológico dos povos indígenas brasileiros revela que a tuberculose é um dos agravos que acometem com maior frequência e severidade as comunidades indígenas. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença a cada ano, no Brasil. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência da tuberculose na população indígena do estado de Mato Grosso no período de 2008 à 2017. Trata-se de um estudo descritivo, com análise de dados secundários extraídos do DATASUS, bem como do SINAN. No levantamento do referencial teórico, utilizou-se como bases de dados Lilacs, Bdenf e Medline, com os descritores População Indígena, Tuberculose e Saúde. Como critério de inclusão, foram estabelecidos artigos científicos publicados no período entre 2008 e 2017, com idioma em português (Brasil), disponíveis na íntegra e gratuitamente. Nos últimos dez anos, foram confirmados 1.108 casos de tuberculose entre os indígenas no Estado do Mato Grosso. A análise feita por município de residência revelou que 58 municípios apresentaram casos confirmados no SINAN. Dentre estes, os municípios que apresentaram os maiores números de casos confirmados no período citado foram Campinápolis, com 457 casos (41,2%), Barra do Garça, com 97 casos (8,8%) e Peixoto e Azevedo, com 87 casos (7,5%). A Regional de Saúde que mais se destacou em números de casos foi Garça Araguaia com 564 casos (50,9%). O ano em que se constatou o maior número de notificações foi ano de 2015, com 243 casos (21,9%). Quanto à faixa etária, a análise revelou que o maior acometimento deu-se entre 20-39 anos, com 284 casos (25,6%) confirmados. Em relação ao sexo, os homens apresentaram 596 (53,7%) notificações, 84 casos a mais que as mulheres neste período de tempo. Conclui-se que é necessário ampliar a rede de serviços nas terras indígenas brasileiras, especialmente do estado de Mato Grosso, com ações voltados principalmente para a proteção, promoção e recuperação da saúde de todos as faixas etárias e sexos, tornando possível superar as deficiências de cobertura, acesso e atenção à saúde garantidas pelas políticas indigenistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** População indígena; Tuberculose e Saúde.

## COMUNIDADE CAPÃO VERDE: DAS PRÁTICAS CORPORAIS AS POSSIBILIDADES EDUCATIVAS

*Autor(a): Juliene Sampaio dos Santos<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Jonathan Stroher<sup>2</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Bruna Maria de Oliveira<sup>3</sup>*

*julienne\_sampaio@hotmail.com<sup>1</sup>*

*jonathan.stroher@gmail.com<sup>2</sup>, bruna.oliveira@unemat.br<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O presente texto por ora apresentado, refere-se a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento, vinculada ao Curso de Educação Física, Câmpus Diamantino/, tem como objetivo perceber como as memórias corporais e as práticas corporais dos grupos étnicos do distrito de Capão Verde, Alto Paraguai-MT. Neste sentido, referenciaremos às potencialidades educativas no âmbito da educação física. Esta pesquisa integra o Projeto: Memórias e Culturas Populares Diamantinense: Práticas Corporais e aproximações com Educação Física. Propõe-se elucidar as discussões sobre as “memórias corporais” de grupos étnicos como o do Distrito de Capão Verde no Município de Alto Paraguai-MT, na premissa de que os saberes produzidos no decorrer da história cultural dessa comunidade que ainda permanece como grupo local, ainda estão inviabilizados pela história oficial. Metodologicamente, este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa assentada no método da história oral. Os instrumentos de coletas são entrevistas do tipo história oral com 05 (cinco) moradores idosos que fizeram parte da criação da comunidade Capão Verde. A pesquisa em questão, realizou-se no distrito de Capão Verde no município de Alto Paraguai-MT, por meio de entrevistas que aconteceram entre os dias 19/05/2018 ao dia 20/08/2018 no período matutino e vespertino, tendo em vista a dificuldade do deslocamento até o local, pois estes moradores residem em fazendas distantes da comunidade. Além dos relatos orais, pesquisas documentais foram realizadas. Os dados parciais desvelam a história de lutas e resistência dessa comunidade rural. Os indicativos iniciais, são de que Capão Verde possa se caracterizar enquanto uma comunidade quilombola, espera-se que este indício seja confirmado no final desta pesquisa. No mais, os resultados apontam que as memórias corporais dessa comunidade basilarmente se mantêm através das danças e festas de Santos, representadas pelo Cururu e Siriri. Diante da complexidade desta pesquisa, buscamos trabalhar com conceitos e categorias que favoreçam a identificação e compreensão das manifestações culturais enquanto elemento educativo, esperando fomentar discussões para a Educação Física e desmitificar as práticas hegemônicas do esporte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memórias Corporais; Práticas Corporais; Educação Física; Comunidade Capão Verde-MT.

## **RITALINA: A PÍLULA DA BOA NOTA**

*Autor(a): Karolayne Bastiani Lopes<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Karoline Miranda Mathias<sup>2</sup>; Poliana Vieira Domingues<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>4</sup>*

karolbl2014.kb@gmail.com<sup>1</sup>

karolmirandamathias@hotmail.com<sup>2</sup>, poliana.domingues25@gmail.com<sup>3</sup>, edson\_henrique123@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** O metilfenidato é o princípio ativo do medicamento Ritalina®, o qual faz parte do grupo das anfetaminas, esse fármaco que gera dependência, pois age em receptores simpatomimético, com ação estimulante no sistema nervoso central. Esse fármaco é usado no tratamento de TDAH (Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade) ou transtorno hipercinético, caracterizado por um distúrbio de comportamento em crianças e adolescentes. No âmbito acadêmico o uso dessa droga vem sendo utilizada de maneira desregrada, com o intuito de “turbinar o cérebro”, conseguindo assim um suposto rendimento acadêmico. O objetivo do trabalho é elencar o perigo que o uso indiscriminado da Ritalina pode causar. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura que seguiu as etapas preconizadas: formulação do tema, estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão do estudo, definições das informações extraídas dos estudos e avaliação de estudos. Durante a leitura verificou-se que no mundo contemporâneo a capacidade de raciocínio rápido e destaque pessoal, motiva centenas de pessoas a melhorar a eficácia no trabalho e nos estudos, por meio da utilização de fármacos, que aumentam a concentração e diminuem o estresse físico mental. Nas últimas décadas o uso das tecnologias aumentou significativamente, e em contrapartida a pressão em acompanhar essa evolução aumentou e gerou insegurança do estudar “sóbrio”. É sabido que a ritalina, provoca alterações no corpo e no comportamento daqueles que a utiliza. As alterações positivas correspondem à satisfação das expectativas e ao alcance dos objetivos desejados. Mas por outro lado, experiências negativas podem ocorrer e estar interligadas ao aparecimento de reações adversas ou efeitos colaterais decorrentes do uso da medicação como: sintomas físicos como falta de apetite, dor de cabeça, aperto no peito, taquicardias, insônia, aumento da pressão arterial, tremores, sudorese excessiva, boca seca, surgimento de crises de ansiedade, pânico ou surtos psicóticos. Segundo ANVISA (2011) foram vendidas 1.212.850 caixas de Ritalina apenas no Brasil, ou seja, ocorrendo um crescimento de 775%, esses números demonstram que isso deveria ser um caso de saúde pública. Neste sentido, o presente trabalho demonstra que o uso indiscriminado do medicamento deve ser tratado maior relevância, pois o fácil acesso no intuito de turbinar o conhecimento, pode ocasionar sérios riscos à saúde, e em muitos casos os danos podem ser irreversíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estimulante; Ritalina; Universitários.

## NICOTINA: A SUBSTÂNCIA QUÍMICA QUE COMPÕE O TABACO

*Autor(a): Karolyne Fernandes Daronco<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Jakeline Lisboa da Silva<sup>2</sup>; Leticia Ketellen da Silva<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>4</sup>*

belly\_mutum@hotmail.com<sup>1</sup>  
gezielli.guerini@unemat.br<sup>2</sup>, leehketellen@hotmail.com<sup>3</sup>, edson\_henrique123@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** Existem muitas substâncias utilizadas em excesso pelo homem, uma delas é a *Nicotianatabacum*. A nicotina surgiu na América do Sul muito antes da vinda de Colombo, era usada em rituais pela população nativa. A fumaça do cigarro contém mais de 4.000 composições químicas, porém a nicotina é o agente responsável pela dependência. Em aproximadamente 10 segundos causam efeitos estimulantes e chega ao sistema nervoso central (SNC) e nos vasos sanguíneos de pequeno calibre. A eliminação do organismo é rápida, meia vida (T/2) entre 20 a 30 horas. Em nível celular, a ação farmacológica da nicotina ocorre em receptores nicotínicos da acetilcolina e produz uma mistura de efeitos inibitórios e excitatórios. O objetivo desta pesquisa é retratar sobre a dependência da nicotina e abordar sua ação farmacológica no organismo. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura que seguiu as etapas preconizadas: formulação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão do estudo, definições das informações extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos e apresentação dos resultados. O levantamento bibliográfico foi realizado pela plataforma SciELO, com os descritores combinados entre si, com o auxílio do operador booleano *AND*. As bases da literatura retratam que a dependência destas substâncias produz uma qualidade compulsiva, tendo efeitos no sistema nervoso central. Sua ativação é via dopaminérgica e causa dependência, relaxamento, redução do estresse, modulação do humor e perda de peso. Com a retirada da nicotina de maneira abrupta, pode acarretar na síndrome de abstinência, prejudicados de tarefas psicomotoras, causando agressividade e distúrbios do sono. A prevalência mundial de fumantes é próxima de 18%, estima-se que 27,9 milhões são fumantes. Essas substâncias tornam-se um grande problema quando sua necessidade acaba sendo tão inquietante ao ponto de dominar o estilo de vida do indivíduo, prejudicando a qualidade de vida, e seu próprio hábito causa dano real ao indivíduo e comunidade. Por fim, a partir deste estudo foi possível entender o tabagismo, tendo como base uma visão histórica, biológica e farmacológica no contexto social, tratado aqui como um sério problema de saúde pública. O assunto é de extrema importância para os profissionais, principalmente para os enfermeiros, pois devem compreender os mecanismos da ação da nicotina e tabaco no organismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dependência; Farmacologia; Efeito adversos.

## **COLETA DE EXAME CITOPALÓGICO EM REDE PÚBLICA DE CÁRCERE PRIVADO**

*Autor(a):* Kaylaine Zarail da Silva Ferreira<sup>1</sup>

*Coautores(as):* Silkiane Machado Capeleto<sup>2</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Orientador(a):* Bruno Pereira do Nascimento<sup>3</sup>

kaylainezar@gmail.com<sup>1</sup>

silk\_machado@hotmail.com<sup>2</sup>, bruno1669@hotmail.com<sup>3</sup>

**RESUMO:** A violência vem aumentando em nosso país, colaborando para índices elevados da criminalidade, gerando impacto para sociedade e para os setores públicos de saúde, envolvendo homens e mulheres. Na prisão, as condições ambientais são determinantes para o processo saúde-doença das pessoas privadas de liberdade, oferecendo fatores que podem agravar a saúde das mulheres em cárcere, que já tiveram estilos de vida pouco saudáveis quando em liberdade, contribuindo para o adoecimento dentro desse sistema, principalmente relacionado às doenças infecto-transmissíveis. O objetivo desta pesquisa é descrever a importância da realização do exame preventivo em mulheres privadas de liberdade. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado durante uma ação assistencial de enfermagem, em um sistema prisional realizado em 2017/1 no município de Nortelândia/MT, durante as atividades práticas curriculares da disciplina de Saúde Coletiva no 5º semestre do curso de Enfermagem, da UNEMAT - Diamantino-MT. A ação assistencial mostrou que durante a observação e realização do procedimento de coleta do exame citopatológico, muitas das carcerárias não possuíam entendimento sobre o mesmo, dificultando a realização do procedimento. Foi possível observar que muitas das mulheres demonstraram curiosidade sobre o exame e sua realização, percebe-se ainda os sentimentos como: vergonha, medo e insegurança frente a realização da coleta, visto que para muitas seria a primeira vez que iriam se submeter ao exame de CCO. Conclui-se que, o sistema penitenciário feminino possui grandes problemas relacionados aos serviços específicos assistenciais em saúde da mulher privada de liberdade. É possível perceber que a inexistência ou insuficiência de informações relacionadas ao procedimento, influenciam diretamente na qualidade da assistência, sendo de suma importância à aplicabilidade de ações preventivas e educativas em relação a realização do exame citopatológico, com mulheres do sistema prisional. Cabe ao sistema público verificar e solicitar a necessidade de intervenções assistenciais, voltadas para saúde da mulher no sistema penitenciário feminino, pois evidencia-se a importância de ações integradas com as unidades de saúde de forma a garantir a qualidade vida sexual e reprodutiva das mulheres privadas de liberdade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exame citopatológico; Sistema prisional; Saúde das mulheres.

## AUTOMEDICAÇÃO E SEUS RISCOS A SAÚDE

*Autor(a): Leidiane Sasha Cheches Grabas<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Marcilene Bini<sup>2</sup>; Micheline Midori Suzuki da Rocha<sup>3</sup>;Thais Santana de Souza<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>5</sup>*

leidianelara@hotmail.com<sup>1</sup>  
marcillene\_bini@hotmail.com<sup>2</sup>, micheline\_suzuki@hotmail.com<sup>3</sup>, thais-santana@outlook.com.br<sup>4</sup>,  
edson\_henrique123@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** Automedicação, ato de praticar a ingestão de substâncias medicamentosas sem prescrição médica ou supervisão de um profissional habilitado. Essa prática vem se tornando cada vez mais recorrente, e associada ao consumo elevado de medicamentos, em um estudo randomizado verificou-se que a automedicação é principalmente realizada por fármacos, que atuam sobre o sistema nervoso central e quanto maior a renda maior o consumo de medicamentos não prescritos. Esse estudo, tem como objetivo avaliar os riscos encontrados sobre a automedicação em trabalhos dos últimos anos. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que seguiu as etapas preconizadas: formulação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão do estudo, o levantamento bibliográfico foi realizado na plataforma de dados da SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), os descritores foram combinados entre si, com auxílio do operador booleano *AND*. A principal pauta da revisão foi discutir sobre os riscos da automedicação. A partir da análise dos textos relacionados, verifica-se que muitos autores trazem a prática de ingerir substâncias de ação medicamentosas sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde, quando o indivíduo tem algum sintoma doloroso ou decide tratar uma patologia sem as orientações médicas específicas. Segundo Sá *et al* (2007), foi possível estabelecer que 60% dos idosos entrevistados praticavam a automedicação. E noutro estudo, a preocupação e o desconhecimento das pessoas a respeito das interações medicamentosas, que geram maior risco à saúde, quando fármacos são associados. Conseqüentemente, essas interações associadas a prática alheia de tomar medicamento por “si mesmo”, pode gerar reações alérgicas, resistência bacteriana, dependência e em último caso levar ao óbito. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil é recordista mundial em automedicação, 72% dos brasileiros se medicam por conta própria. Além do uso inadequado, muitos têm o hábito de aumentar as dosagens para obter alívio mais acelerado. Sendo assim, há muito a ser discutido e muito a ser feito em relação à automedicação, evidencia-se também, a importância da orientação quanto ao uso de correto dos fármacos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Automedicação, Interação Medicamentosa e Conscientização.

## **DIFICULDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, MEDIANTE O ACOLHIMENTO E PREPARO DOS PAIS PARA ENFRENTAR O PROCESSO GRAVÍDICO**

*Autor(a): Lidiana Martins de Moraes<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Hilton Giovani Neves<sup>2</sup>*

li.diana.martins@hotmail.com<sup>1</sup>

hgneves@terra.com.br<sup>2</sup>

**RESUMO:** Paternidade é transformação, período que outrora era filho torna-se pai, e a descoberta da gestação poderá provocar estranheza, conflito e incerteza, sentindo-se receosos pela postura de profissionais que acolhem durante o parto (RIBEIRO et al, 2015). A gravidez até o momento do parto e puerpério era encarado pelo parceiro com sentimento de ansiedade, não sendo claro seu real exercício. Entretanto, um dos eixos da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), tem objetivo trazer o sujeito com intuito de cuidar de si e parceira (BRASIL, 2016). O objetivo desta pesquisa é analisar as dificuldades dos profissionais de saúde, mediante o acolhimento e preparo dos pais para enfrentar o processo gravídico. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, descritiva centrada na análise temática, realizada através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das bases de dados Indexadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e legislações vigentes no âmbito do Direito da família, com os descritores: envolvimento, processo gravídico e paternidade. Não havendo delimitação de espaço temporal. Incluindo texto completo, disponível, português em domínio público, excluindo periódicos duplicados nas bases, textos não científicos e em outro idioma que não contemplaram o objetivo da pesquisa. Elegeram-se diante da leitura dos resumos disponibilizados 5 periódicos para compor os resultados e discussões. Observou-se no aprofundamento do tema, dificuldade quanto à presença paterna no período gravídico. Pais que não acompanham parceiras por não saberem se poderiam estar juntos, nas consultas pré-natais. Segundo Alves e outros, em sua pesquisa, 42% dos entrevistados adentraram a consulta de pré-natal, os demais por não serem instruídos, eram ausentes no acompanhamento do processo. Notaram-se falhas em profissionais quanto cumprimento das políticas públicas, em relação ao acolhimento paterno. O sujeito paterno tem direito e dever de fazer presente junto à mãe desde o planejamento familiar, período gestacional, parto, pós- parto imediato e afazeres domésticos no que se refere a cuidados, até 20 dias assegurado pela Lei nº 13.257/2016 (pais que trabalham em empresas aderidas ao projeto “Empresa Cidadã”) no desenvolvimento/crescimento do bebê. Sendo assim, Alves e outros afirmam ser imprescindível a educação permanente na Atenção Básica, criando vínculo de acesso com a maternidade, para diálogo e orientações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envolvimento; Processo Gravídico; Paternidade.

## SAÚDE INDÍGENA: CONTEXTO E CULTURA DA REGIÃO CENTRO-OESTE

*Autor(a): Marco Antonio Norberto da Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Cleir Ferreira do Nascimento<sup>2</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Fagner Luiz Lemes Rojas<sup>3</sup>*

marcoa\_norberto@hotmail.com<sup>1</sup>  
cleirnascimento27@gmail.com<sup>2</sup>, fagnerojas@gmail.com<sup>3</sup>

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho é identificar a cultura e o contexto da etnia indígena que apresenta a maior densidade demográfica na região Centro-Oeste. A pesquisa tem caráter bibliográfico descritivo, fundamentada nos bancos de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGEi) indígena, Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), Instituto Socioambiental (ISA). Dentro desta macrorregião, o censo demográfico realizado pelo IBGE em 2010, é de 130.494 indígenas, sendo: 65.123 mulheres e 65.371 homens. A etnia com maior densidade demográfica na região Centro-Oeste é o Guarani-Kaiowá. Segundo a ISA (apud Funasa e Funai em 2008), na região centro-oeste, existem cerca de 31.000 Guarani-Kaiowá. A agricultura para eles, configura-se como a principal atividade econômica, além da caça e a pesca (ISA, 2018). Em algumas aldeias, há menos de um hectare de terra por pessoa, o que impossibilita a maneira de vida tradicional destes indígenas, grande parte da população Guarani-Kaiowá concentra-se em territórios insuficientes para garantir a sua auto sustentação econômica e sociocultural. As ações que produzem a identidade étnica Guarani Kaiowá, por sua vez, precisam de espaços específicos do território tradicional, ancestral e, portanto, sagrado, para acontecerem (PESSOA, 2016). Os guarani-kaiowá, não lutam apenas por uma maior territorialização, mas também pela vida e pela preservação da sua cultura, tradições, crenças, costumes, conferindo a sua multiculturalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Etnia Indígena Guarani-Kaiowá; Macrorregião Centro-Oeste; Multiculturalismo.

## **AUTOMEDICAÇÃO E SEU USO IRRACIONAL**

*Autor(a): Mariana de Souza Leite<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Josielly Cristina Rêgo de Machado<sup>2</sup>; Karolayne Souza da Silva<sup>3</sup>; Raquel Moreira Costa Araújo<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>5</sup>*

marianasouzaleite11@gmail.com<sup>1</sup>  
josy\_cristina123@hotmail.com<sup>2</sup>, k.roll.ayne@hotmail.com<sup>3</sup>, raquel.mo@hotmail.com<sup>4</sup>,  
edson\_henrique123@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** No Brasil e em outros países, a automedicação é uma prática comum desde os primórdios dos tempos devido a fatores socioeconômicos, falta de infraestrutura em saúde, falta de tempo, dificuldade no deslocamento, desconhecimento dos malefícios e a tentativa de amenizar os sintomas primários como febre e dor. Por mais que Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), regularmente e regularize a venda e propagandas dos medicamentos como: analgésicos, antitérmicos, anti-inflamatório, descongestionante nasais, antirreumáticos e anti-infecciosos, o uso indiscriminado desses produtos acaba sendo feito. Segundo uma pesquisa realizada por Fernandes (2000), cerca de 97% das residências visitadas por ele, tinha algum tipo de medicamento estocado e este número variou de 01 a 89 itens, sendo que a maioria deles foram adquiridos sem prescrição médica. Esse acesso facilitado a medicamentos pode ocasionar danos à saúde, aumentando o risco de efeitos adversos e mascarando doenças o que pode retardar o diagnóstico correto. O objetivo desta pesquisa é de elencar os perigos do consumo de medicamentos sem uso de prescrição médica. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, que seguiu as etapas preconizadas: formulação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão do estudo, de definições das informações extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos e apresentação dos resultados. O levantamento bibliográfico foi realizado no banco de dados da biblioteca virtual da SciELO. A revisão literária é importante para a orientação da população para os riscos do uso exagerado de medicamentos pode causar, muitas pessoas tomam fármacos, mas desconhecem seus malefícios, anti-inflamatório pode provocar úlceras, hemorragias digestivas e gastrite, antibióticos podem causar alergia, modificação da flora intestinal e irritação gástrica, a risco significativo que podem resultar em morte como na interação medicamentosa e intoxicações. O uso inapropriado de medicamentos para dores eventuais, podem se transformar um dor simples em crônica, criando resistência a medicamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fármacos; Riscos e Automedicação.

## **A EDUCAÇÃO E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: UMA ABORDAGEM CONTEXTUAL NOS DIAS ATUAIS**

*Autor(a): Marinalva Pereira dos Santos<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Elba Regina Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Fernanda Araújo Alencar Machado<sup>3</sup>; Walmilso Castorino de Campos Arruda<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*marinalvaconci@hotmail.com<sup>1</sup>*

*elbareginaadm@gmail.com<sup>2</sup>, fernandamachado.cba@hotmail.com<sup>3</sup>, walmilson\_campos@hotmail.com<sup>4</sup>*

**RESUMO:** Neste artigo será abordado a importância do planejamento financeiro familiar suas funções, vivenciais e contextos. Ressalta-se também, à educação como princípio e fundamentação para aprender a fazer um planejamento eficaz e eficiente, com foco no resultado na mudança de comportamento. A contribuição da educação inicia-se desde as séries iniciais, momento que a educação financeira deve ser abordada e principalmente trabalhada com um olhar diferenciado, com intuito de preparar o indivíduo para a vida em um contexto econômico que está em constante mutação, trabalhando esse conhecimento dentro da sala de aula, concomitante com a realidade na qual o indivíduo se estabelece. A orientação para esse estudo partiu de atividades trabalhadas em sala de aula, tendo como base referenciais teóricas, atividades avaliativas e aulas práticas, oportunizando o alinhamento da teoria e prática relacionadas à conscientização sobre a educação financeira, seguida de como utilizar esses conhecimentos, no intuito de que ao conhecer esses métodos os acadêmicos possam aplica-lo em diferentes ambientes. O objetivo deste estudo foi entender a importância da educação financeira e o planejamento familiar, para a vida pessoal e profissional no contexto atual da economia do país. A metodologia utilizada foi desenvolvida através do processo de análise de conteúdo, disponibilizadas por órgãos como o PROCON e planilhas construídas a partir de referências bibliográficas, com finalidade de elaborar uma cartilha prática e objetiva, com intuito de fornecer informações importantes para a população em geral, explicitando passo a passo o processo da organização financeira familiar. Como resultado, considera-se que a confecção da cartilha orientativa sobre a educação financeira, é uma proposta de grande valia tanto para acadêmicos, para ser utilizada como ferramenta diária, quanto pela comunidade externa na mudança de práticas e concepções acerca do tema, sensibilizando com isso à adoção um hábito diário do controle dos gastos, garantindo uma estabilidade financeira positiva individual e familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Financeira; Planejamento Familiar; Controle Pessoal.

## **GIBI: UMA CONSTRUÇÃO LÚDICA PARA ENTENDER A PARASITOLOGIA HUMANA**

*Autor(a): Milena Ramos Silva<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Reginaldo Benedito Fontes de Souza<sup>2</sup>*

*milenaarasil@gmail.com<sup>1</sup>  
regbeneditofs@gmail.com<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Muitos dos educadores apontam problemas no ensino, principalmente com metodologias voltadas às aulas expositivas, centrada sem métodos tradicionais (PEREIRA; FUSINATO; NEVES, 2009). A proposta de intervenção na disciplina de Parasitologia, teve como estratégia pedagógica e lúdica a confecção de um Gibi – História em Quadrinho, um método que se justifica pelo fato deste material chamar a atenção dos acadêmicos, pois aborda assuntos relacionados ao cotidiano, facilitando a construção de uma aprendizagem significativa. O Gibi propõe um estudo descritivo das parasitoses, e se torna uma ferramenta pedagógica para a promoção da educação em saúde, amparado na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel. A confecção do Gibi, foi executado por um grupo da disciplina de parasitologia, da 2ª fase 2018/1, do curso de Enfermagem da UNEMAT- Campus Universitário de Diamantino-MT. O objetivo desse estudo foi apresentar o uso de gibis como um recurso de ensino e instrumento de educação em saúde em parasitologia humana, além de avaliar a viabilidade da utilização do mesmo como uma ferramenta pedagógica significativa e crítica. A metodologia pautou-se na investigação bibliográfica sobre as parasitoses mais comuns na região, teve como enredo uma literatura que aborda os parasitas, ciclos, transmissão, prevenção e tratamento, o contexto abordado no QH, se alinhou com a linguagem do cotidiano e as informações científicas. Os resultados estão a utilização dos gibis como uma ferramenta informativa, domínio do conteúdo a ser trabalhado, em construir a história, os acadêmicos obtiveram liberdade, além da criatividade em utilizar os quadrinhos para auxiliar na aprendizagem. Conclui-se que, a utilização do gubi no esclarecimento das informações técnicas, a linguagem usual do cotidiano e a liberdade na confecção da ferramenta pedagógica, favorece maior aprendizado para os acadêmicos que produziram os materiais como também, para aos leitores. Essa transposição entre o mundo acadêmico e o cotidiano, facilita executar intervenções de educação em saúde na parasitologia humana, o que ajuda expandir o conhecimento sobre as doenças parasitárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade Lúdica; Educação em Saúde; Gibi e Parasitoses.

## USO DE DROGAS POR UNIVERSITÁRIOS

*Autor(a): Myrian Gonçalves dos Reis<sup>1</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Daniela Luzia Zagoto Agulhó<sup>2</sup>*

myrian.reis@unemat.br<sup>1</sup>  
dani.zagoto@outlook.com<sup>2</sup>

**RESUMO:** O consumo de droga é um problema de saúde pública, devido sua alta incidência, custos sociais e econômicos. Além disso, outro agravante, é que o uso de substâncias psicoativas que está ocorrendo cada vez mais cedo, principalmente nos primeiros anos escolares, porém, as maiores taxas são de universitários. O ambiente universitário, pode predispor o uso de drogas por diversos motivos, dentre eles estão a inserção em grupo, sensação de liberdade e afastamento do convívio familiar. O objetivo desta pesquisa é investigar o consumo de drogas lícitas e ilícitas por estudantes de uma universidade pública do município de Diamantino-MT. EA metodologia utilizada foi estudo de corte transversal, de cunho descritivo realizado com 94 estudantes de uma universidade pública do município de Diamantino-MT. A coleta de dados foi por meio de questionário autoaplicável. Optou-se por uma amostragem não probabilística do tipo conveniência. A análise dos dados se deu por frequência absoluta e relativa. A pesquisa teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso em 16/04/2018, sob o parecer 2.602.863. Dos 94 universitários, a maioria é do sexo feminino (61,7%), está na faixa etária de 18 a 21 anos (42,6%). Em relação ao uso de drogas, 77,7% afirmam já ter usado algum tipo de droga lícita e 16% o uso de droga ilícita em algum momento de suas vidas, 57,5% referem uso de algum tipo de drogas durante a vida acadêmica. Esses achados trazem preocupações na medida que evidenciam a presença do uso de drogas por um número significativo de universitários, tal prática pode levá-los a inúmeros prejuízos, como dificuldade em relacionamentos, baixo rendimento escolar e até mesmo a desistência da academia. Existe a necessidade, portanto, de maiores investimentos em ações com vista na diminuição desta prática, bem como da conscientização dos malefícios trazidos pelo uso de drogas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudantes; Drogas e Vulnerabilidade.

## PRECEPTORIA NA ENFERMAGEM: CAMINHO PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

*Autor(a): Natália Gentil Lima<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Aireno de Souza Silva<sup>2</sup>; Giane Akimoto Furtado<sup>3</sup>; Grazielle Aguiar<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*natygentil@hotmail.com<sup>1</sup>*

*aireno\_cac@hotmail.com<sup>2</sup>, gianefurtado.gaf@gmail.com<sup>3</sup>, grazi.aguiar.dias@bol.com.br<sup>4</sup>*

**RESUMO:** O curso de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Cáceres, implantou no semestre 2018/1 a preceptoria na disciplina de Estágio Curricular I (Atenção Primária) na perspectiva de aproximar os alunos do serviço, integrar teoria-prática e preparar o futuro profissional para as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). O desafio de implantar a preceptoria vem ao encontro de um anseio de integração entre ensino - serviços de saúde - comunidade de forma a repensar o próprio papel da Universidade no atendimento das demandas de saúde. O trabalho tem por objetivo relatar a experiência da preceptoria na enfermagem e sua contribuição para integração ensino-serviço-comunidade. Considerando o número de alunos matriculados na disciplina, formou-se 05 grupos, que foram distribuídos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, acompanhados pelos preceptores enfermeiros e supervisionados semanalmente pelos docentes coordenadores da preceptoria. Uma das avaliações propostas na disciplina foi a construção de um plano de trabalho cujo objetivo era realizar um diagnóstico situacional, evidenciando identificar os principais problemas da UBS e então, estabelecer estratégias para intervir na realidade local, contribuindo com a equipe e a comunidade. A partir do levantamento dos principais problemas e demandas do serviço, com o apoio da equipe da UBS e dos docentes da disciplina, cada grupo elaborou um plano de trabalho, sendo eles: 1) Projeto de educação em saúde com os pré-adolescentes e adolescentes vinculados a UBS; 2) Implementação de consulta puerperal; 3) Implementação da puericultura para crianças de 0 a 1 ano de idade; 4) Acompanhamento e educação em saúde com as gestantes. A preceptoria proporcionou melhor integração entre ensino-serviço-comunidade, pois a partir da elaboração e execução do plano de trabalho, foi possível intervir e promover mudanças na realidade local de cada Unidade, contribuindo para o desenvolvimento de atividades que não eram ofertadas e/ou realizadas efetivamente, bem como para a melhoria dos indicadores de saúde do município. Além disso, proporcionou maior aproximação dos estudantes com os profissionais e com a comunidade, possibilitando vivenciar na prática a dinâmica dos serviços de saúde no contexto do SUS. Essa integração se constitui em uma estratégia importante para a formação de enfermeiros com visão crítica e reflexiva e comprometidos com a saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integração ensino-serviço-comunidade; Preceptoria; Estágio de enfermagem.

## PRECEPTORIA NA ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DOS PRECEPTORES

*Autor(a): Natália Gentil Lima<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Aireno de Souza Silva<sup>2</sup>; Cátia Oliveira<sup>3</sup>; Laura Filanger<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

natygentil@hotmail.com<sup>1</sup>

aireno\_cac@hotmail.com<sup>2</sup>

**RESUMO:** A preceptoria é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, por profissionais enfermeiros vinculados aos serviços de saúde pública e/ou privados. O curso de Enfermagem da UNEMAT, implantou em 2018/1 a preceptoria no Estágio Curricular I (Atenção Primária), na perspectiva de aproximar os alunos ao ambiente de trabalho, integrar teoria-prática e preparar o futuro profissional para as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos preceptores e os avanços no processo ensino-aprendizagem. Durante o estágio os estudantes, divididos em cinco grupos, foram acompanhados por preceptores (enfermeiros) e docentes coordenadores de preceptoria que realizavam visitas de supervisão semanal para identificar dificuldades e alinhar o plano de ações. Ao final do estágio, como parte da metodologia da disciplina, foi aplicado um questionário aos preceptores com o objetivo de avaliar: a experiência da preceptoria de forma geral, o desempenho do docente, o apoio do coordenador de curso e o desenvolvimento dos alunos. A maioria (4) dos preceptores avaliou como excelente a experiência vivenciada, que proporcionou novos conhecimentos e destacou que a capacitação oferecida no início do semestre, pela Universidade, contribuiu para desenvolver as atividades. Em relação à supervisão realizada pelo docente, 4 afirmaram que foi suficiente e de qualidade. Todos os preceptores afirmaram que foram bem acolhidos pela coordenação do curso e receberam suporte necessário. Sobre o processo de ensino aprendizagem, todos afirmaram que os alunos apresentaram dificuldades teóricas e práticas no início do estágio, porém foram sanadas. Alegaram também, que os alunos desenvolveram autonomia, apresentaram iniciativa para propor e/ou realizar ações e contribuíram com a equipe e a comunidade. Uma das dificuldades apontadas foi o número de estudantes sob a responsabilidade de cada preceptor. A preceptora que ficou responsável por 4 alunos, alegou dificuldade em acompanhá-los devido à demanda de serviços na Unidade Básica de Saúde (UBS). O relato dos preceptores demonstra que a preceptoria proporcionou novas experiências e conhecimentos, maior integração entre o ensino e o serviço e contribuiu para o processo ensino-aprendizagem. Propiciou aos estudantes o desenvolvimento da autonomia, criação de vínculo com os profissionais e a comunidade, levando-os a vivenciar na prática na realidade do serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preceptoria; Estágio de enfermagem e Serviços de saúde.

## **ASSISTÊNCIA GINECOLÓGICA, SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Autor(a): Nêmera Barros Faria<sup>1</sup>*

*Coautores(as): João Pedro Rocha Nogueira<sup>2</sup>; Laíza Strinta Castelli<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Fayane Araújo Gaiva Duailibi<sup>4</sup>  
nemorabfaria@gmail.com<sup>1</sup>*

*joaonogueirax@hotmail.com<sup>2</sup>, enf.laizastrinta@hotmail.com<sup>3</sup>, fayaraujo@hotmail.com<sup>4</sup>*

**RESUMO:** Mulheres com deficiência constituem porcentagem expressiva da população brasileira, mas poucas conseguem ter seus direitos garantidos por lei, fundamentados no princípio da igualdade. São duplamente discriminadas tanto pela questão de gênero, quanto por terem algum tipo de deficiência. Em 2002 foi instituída, pela Portaria n.º MS/GM 1.060, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência, direcionada para a inclusão dessas pessoas em toda a rede de serviços do SUS. O objetivo desta pesquisa é relatar a experiência vivenciada pelos discentes do curso de Enfermagem, de como as mulheres com necessidades especiais são assistidas pela atenção primária nos âmbitos ginecológico, sexual e reprodutivo. Tais assertivas possibilitaram a mediação e reflexão de questões importantes sobre a temática supracitada. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência, com o qual registrou-se minuciosamente a avaliação de cinco (05) consultas de enfermagem, realizadas com mulheres portadoras de necessidades especiais, em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Diamantino, entre 02 e 07 de agosto de 2017, a fim de entender quais eram as condutas prestadas pelo profissional, em relação à assistência e cuidados dessas pacientes. Na prática, a assistência prestada é igualitária em comparação as outras mulheres, no entanto, percebe-se a falta de informação sobre o assunto. A postura do profissional limita-se a realização do procedimento ginecológico, não levando em consideração as questões sexuais das mulheres, o que não permitiu que elas se sentissem confortáveis para falar sobre o assunto. Ficou evidente o despreparo e a falta de sensibilidade por parte dos profissionais, para tratar do assunto, e nada foi feito para que o constrangimento fosse amenizado, tendo em vista, que todas as pacientes realizavam o exame pela primeira vez. Todas as mulheres eram portadoras de transtornos mentais, e algumas se limitaram a pouquíssimas palavras, respondendo apenas o que era perguntado. Não houve nenhuma orientação por parte do profissional. Neste sentido, ao depararmos com tais eventualidades se necessário que uma estratégia interventiva seja adotada, para tornar esse momento de real importância menos constrangedor, aproveitando dessa abordagem, para realizar orientações a cerca da vida sexual e reprodutiva da mulher. Assim, propõe-se que os profissionais de saúde, tomem como referência às necessidades das mulheres e tenham como objetivo a transformação de suas práticas em virtude de promover o diálogo e principalmente a qualidade de vida, não deixando que a condição da deficiência limite-os ao desenvolvimento de ações significativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher; Sexualidade e Portadores de deficiências.

## **AÇÃO EDUCATIVA COM UNIVERSITÁRIOS SOBRE A OBESIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Autor(a):* Patrycia Conceição de Almeida Costa<sup>1</sup>

*Coautores(as):* Adriana Maria de Almeida<sup>2</sup>; Júlia de Souza Alves<sup>3</sup>; Vânia Borges de Souza Abreu<sup>4</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Orientador(a):* Daniela Luzia Zagoto Agulhó<sup>5</sup>

patryciaalmeida@outlook.com.br<sup>1</sup>

adrialmeida31@outlook.com<sup>2</sup>, julia\_sa96@hotmail.com<sup>3</sup>, vania.abreu27@outlook.com<sup>4</sup>, dani.zagoto@outlook.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** A obesidade e o sobrepeso são considerados problemas de saúde pública importantes devido ao grande número de pessoas que sofrem com tal condição, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 40% de toda a população mundial está acima do peso. Em 2015, no Brasil, 117 mil pessoas morreram devido às doenças causadas pela obesidade. Além disso, a obesidade é considerada uma doença complexa com consequências sociais e psicológicas graves, que afeta todas as idades e grupos sociais, incluindo os universitários, esses por sua vez, estão propensos a comportamentos de risco, como alimentação inadequada, consumo de bebidas alcoólicas e inatividade física. O objetivo desta pesquisa é relatar a experiência de uma ação educativa desenvolvida com universitários sobre o índice de massa corporal (IMC) e a importância da alimentação e hábitos saudáveis. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da 6ª fase da Universidade do Estado de Mato Grosso – campus Diamantino/MT em uma ação educativa sobre a obesidade desenvolvida durante a extensão da disciplina de Saúde do Adulto, em maio de 2018. Participaram da ação educativa universitários, do campus supracitado, do período noturno. Primeiramente houve aferição de peso e altura e posteriormente o cálculo do IMC, o estado nutricional foi classificado com base nos pontos de corte propostos pela OMS. Os acadêmicos foram alertados sobre a importância de realizar uma alimentação saudável, dos benefícios da prática de exercícios físicos e sobre as possíveis doenças que o excesso de peso pode causar. Por meio da ação foi possível constatar que a maioria dos estudantes estavam com excesso de peso, independente do sexo. No entanto, a maior incidência de sobrepeso foi em homens. Importante ressaltar que também houve a presença de obesidade, grau I, II e III entre os estudantes. No decorrer da ação houve grande participação e envolvimento dos universitários, demonstrando curiosidade e interesse sobre a proposta. Tais resultados demonstram a necessidade de melhores investimentos em ações educativas destinadas a essa população, por meio da sensibilização das academias para planejar estratégias de educação em saúde voltadas para hábitos saudáveis, com vistas no controle do peso e melhores condições de saúde dos universitários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade; Universitários; Educação em saúde.

## IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA PUERPERAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NO MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT

*Autor(a):* Rafaela Vila Ramos Pereira Faro<sup>1</sup>

*Coautores(as):* Ana Paula Rodrigues Silva<sup>2</sup>; Josiele Farias Borges<sup>3</sup>; Thaisa Rodrigues da Silva Gonçalves<sup>4</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

rafaelavilarpfaro@hotmail.com<sup>1</sup>

rodrigues\_anapaula@hotmail.com<sup>2</sup>, lely\_jfb@hotmail.com<sup>3</sup>, thaysarodrigues1012@gmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** O puerpério é definido como o período do ciclo gravídico-puerperal, em que as modificações provocadas pela gravidez e o parto no organismo da mulher retornam ao seu estado pré-gestacional. Conforme o Ministério da Saúde, a atenção a puérpera envolve o retorno da mulher e do recém-nascido ao serviço de saúde com o objetivo de prevenir complicações e garantir o conforto emocional e físico do binômio mãe-filho. No âmbito desses cuidados, observou-se a inexistência da consulta puerperal como rotina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Cáceres - MT. O objetivo desta pesquisa foi apresentar o resultado de uma proposta de implementação de consulta puerperal na UBS, elaborada por acadêmicos de enfermagem. A construção do plano de trabalho ocorreu durante o estágio supervisionado (preceptoria) em Atenção Primária, do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), no período de março a julho de 2018. Foram elaboradas as seguintes ações: levantamento nos prontuários das gestantes e puérperas acompanhadas pela UBS, busca ativa, via telefone e por meio de visita domiciliar; rodas de conversas sobre a temática, semanalmente; confecção de planilha de controle das gestantes composta por todas as gestantes com mais de 35 semanas e atualizada a cada 15 dias. Por fim, para quantificar o número de consultas puerperais realizadas na UBS durante esse período, a compreensão das mulheres sobre o puerpério e o seu grau de satisfação em relação a consulta, foi aplicado um questionário simples. Durante o estágio, foram realizadas 11 (onze) consultas puerperais. Considerando a importância do binômio mãe-filho, aproveitou-se o momento para realizar, também, a primeira consulta do recém-nascido, dando início a puericultura. As puérperas, após a consulta, relataram que haviam compreendido o que é o puerpério, a consulta puerperal, bem como as complicações e modificações que ocorrem neste período. Com a iniciativa dos acadêmicos de Enfermagem, por meio da preceptoria, conseguiu-se a implementação de um serviço que não era ofertado na rotina da UBS, contribuindo positivamente para a mudança da realidade local. A implementação da consulta puerperal na UBS, garantiu acesso às ações de educação em saúde necessárias para que as dificuldades do período fossem superadas e que o atendimento de puerpério fosse ofertado com qualidade, eficácia e humanização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preceptoria; Consulta puerperal; Unidade Básica de Saúde.

## **ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DO USO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

*Autor(a): Rheury Cristina Lopes Gonçalves<sup>1</sup>*

**Coautores(as):** Gabriel Henrique dos Santos Querobim<sup>2</sup>; Jayne de Almeida Silva<sup>3</sup>; Thamiris dos Santos Bini<sup>3</sup>

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>4</sup>*

rheury-cristina@hotmail.com<sup>1</sup>

gabriel.ghq18@gmail.com<sup>2</sup>, almeidajaynes@gmail.com<sup>3</sup>, edson\_henrique123@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** As disciplinas com prática em laboratório são fundamentais no projeto pedagógico (PPC), dos cursos em áreas de ciências biológicas e de saúde. Isso porque permite ao graduando relacionar teoria e prática, ampliando a visão e consolidação acerca dos assuntos. O objetivo deste trabalho é expor as experiências das aulas práticas com uso de animais na disciplina Farmacologia e compartilhar às diferentes áreas que tais experimentações permitem nortear os estudos. Trata-se de um relato de experiência sobre atividades realizadas com alunos de Enfermagem da UNEMAT do Campus Francisco Ferreira Mendes de Diamantino-MT. No momento inicial, foram realizadas aulas teóricas e discussões sobre a temática entre docente e acadêmicos, definições de parâmetros e mensuração, teste da glicose I.P., aplicação do anestésico pela via I.P. e a observação da temperatura corporal. Foram realizados diversos experimentos com ratas em estado de jejum, em estado alimentado e em dieta específica. Em seguida foram verificados o peso, a temperatura corporal e glicemia do animal em estado de jejum e alimentado, realizados a administração de glicose, aplicação de analgésico labina *ad libitum* (administração intraperitoneal). O resultado demonstrou que a via intraperitoneal é um metabolismo rápido, sem prejuízo de metabolização hepática, mas que a dose-resposta é inferior quando comparada ao animal que recebeu dieta e sofreu todo o metabolismo de absorção, distribuição, biotransformação e excreção, expressando resultado menor que dieta por via oral. O fator que mais chamou a atenção foi a desorientação do animal e incapacidade de apoiar sobre as patas. Uma única miligrama pode causar paralização dos membros, hipotensão respiratória, cardíaca e sedação. No último experimento realizado com ratos alimentados e de jejum, foi observado que a temperatura corporal dos animais diminuiu, mostrando-se que o a cauda é extremamente relevante para a temperatura corporal dos mesmos, diferentemente dos humanos que mensuram a temperatura pelo tronco. O presente relato de experiência, mostra que as aulas práticas no laboratório trazem consigo um enorme aprendizado, provocando estímulo para buscar informações sobre os mais diversos fármacos e efeitos farmacológicos. Infere-se também, que o experimento de forma adequada e com conhecimento gera critérios de análise para escolha, adequação da dose e futuramente com a aprovação, a manipulação de um fármaco que possa ser utilizado em seres humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Experimentação; Farmacologia.

## O ENSINO ESPECIAL AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Autor(a): Roberto Benedito da Silva Junior<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Geisiane Maria de Almeida<sup>2</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Antonia Dinágila do Nascimento Ribeiro<sup>3</sup>*

*roberto\_silva26@outlook.com<sup>1</sup>*

*jeysealmeida271@gmail.com<sup>2</sup>, dinagilaribeiro@hotmail.com<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O presente resumo, encaixado no seguinte eixo temático saúde e seus diversos contextos, tem por finalidade apresentar experiências do universo do ensino especial e suas vertentes, por meio deste relato de experiência sobre o estágio supervisionado, que aconteceu na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, estágio este, que proporcionou uma visão ampla sobre a deficiência e principalmente sobre a importância do ensino especial para os alunos com deficiência intelectual e múltipla. A deficiência intelectual é uma deficiência que apresenta déficits cognitivos concomitantes ao funcionamento adaptativo. O objetivo desta pesquisa é escrever a experiência acadêmica e observar de que forma o ensino especial contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos com deficiência intelectual e múltipla, identificando de que forma o profissional de educação física, pode contribuir para que esse desenvolvimento específico aconteça. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado na APAE do Município de Diamantino-MT, durante o estágio curricular supervisionado III no ano de 2018, o presente trabalho utilizou uma abordagem direta usando como referência as aulas de estágio supervisionado, que é um requisito para aprovação no curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, como requisito para aprovação do curso, visto como necessário a autorização do responsável da instituição para que consolide-se o estágio. A instituição APAE conta com um profissional de Educação Física, que desenvolve diariamente atividades que promove o desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos. Diante da experiência, nota-se como algo relevante a atuação do professor como peça fundamental para definição de sua atuação, a relação desenvolvida com os alunos é grandemente inspiradora, a forma de relacionar-se com as diversidades, a disponibilidade e euforia em criar planos de aula e estratégias didáticas que quebram paradigmas e consiga trabalhar vários aspectos das mais diversas limitações, independente das situações e circunstância. A atuação do professor de educação física é algo inquestionável, é de grande importância lembrar a forma como deve-se conduzir os alunos com deficiência e a maneira como deve-se promover a autonomia dos mesmos, mantendo assim, um aspecto diferenciado em fornecer o conhecimento, convivendo com as diferentes complexidades encontradas ao proporcionar o ensino aos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conhecimento; Deficiência intelectual; Educação Física.

## SAÚDE NA POPULAÇÃO INDÍGENA

*Autor(a): Ronaldo Lemes do Couto<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Silkiane Machado Capeleto<sup>2</sup>; Veriana Maria de Figueiredo Souza<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Mirian Costa Barbosa Kobi<sup>4</sup>*

*ronaldocouto97@gmail.com<sup>1</sup>*

*silk\_machado@hotmail.com<sup>2</sup>, verianamaria.vm@gmail.com<sup>3</sup>, mbkobi@hotmail.com<sup>4</sup>*

**RESUMO:** Em setembro de 1999, a Lei 9.836 estabeleceu o Subsistema de Atenção aos Povos Indígenas no âmbito do SUS o qual estabeleceu um atendimento diferenciado e adaptado às peculiaridades sociais, culturais e geográficas de cada povo indígena brasileiro. Neste sentido, desponta-se, para os cursos de graduação na área da saúde, o desafio de proporcionar na matriz curricular um espaço para o conhecimento e a discussão sobre a Saúde Indígena no Brasil. É fundamental para o enfermeiro exercitar o olhar destituído de preconceitos profissionais, bem como o uso da criatividade ao interagir com as populações em variadas situações assistenciais. O presente estudo é do tipo descritivo, na modalidade de relato de experiência das atividades de extensão realizadas pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso. As ações foram desenvolvidas no mês de julho de 2018 na aldeia Santana, etnia Bakairi. O objetivo do trabalho foi descrever as atividades de extensão realizadas na aldeia, bem como relatar a troca de experiência vivenciada no contexto sociocultural indígena. A aldeia Santana da etnia Bakairi, é constituída por aproximadamente 200 pessoas, as quais habitam em moradias feitas de pau a pique, distribuídas de forma linear em lados opostos. Na aldeia existe um posto de saúde e uma escola indígena, com aproximadamente 60 crianças, e adolescentes. Foram desenvolvidas atividades de educação em saúde com estes alunos, sobre alimentação saudável, higiene bucal e verminose. Todas as atividades de Educação em Saúde foram realizadas de forma lúdica, com o uso de material visual confeccionados pelos próprios acadêmicos o que favoreceu uma boa interação dos alunos indígenas dentro do que foi proposto. Após as atividades, os professores indígenas expuseram alguns aspectos da cultura Bakairi e os alunos fizeram uma apresentação cultural oportunizando um interessante momento de troca de experiências. As atividades desenvolvidas nesta extensão reforçam a missão e o compromisso social da instituição para com os indígenas da região e proporcionam aos estudantes a oportunidade de aprofundar e ampliar sua formação profissional. As atividades desenvolvidas na aldeia contribuíram para que o acadêmico de enfermagem possa compreender e respeitar cada cultura com suas especificidades étnicas, socioculturais e práticas terapêuticas utilizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde; Cuidado e Educação em Saúde.

## **A IMPORTÂNCIA DA MATRIZ GUT PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO NO PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

*Autor(a): Sandro Junior Ferreira da Silva<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Elba Regina Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Fernanda Araújo Alencar Machado<sup>3</sup>; Marinalva Pereira dos Santos<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Walmilso Castorino de Campos<sup>5</sup>*

sandro.silva@unemat.br<sup>1</sup>

elbareginaadm@gmail.com<sup>2</sup>, fernandamachado.cba@hotmail.com<sup>3</sup>, marinalvaconci@hotmail.com<sup>4</sup>,

walmilson\_campos@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** Este artigo enfatiza a importância da aplicabilidade da matriz GUT como instrumento de desenvolvimento para o plano de ação no processo de estágio curricular supervisionado do curso de Administração, da UNEMAT campus Diamantino MT. O artigo aborda questões de análise da ferramenta, bem como a adaptação da mesma para a realidade da organização objeto de estudo do estágio curricular supervisionado, após aplicabilidade da matriz SWOT, levantando os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças através do diagnóstico situacional. Em relação a adaptação da ferramenta é importante ressaltar que a viabilidade de aplicação da mesma contribui com o desenvolvimento organizacional, considerando que a grande maioria das organizações objetos de estudo estão enquadradas como micro e pequenas empresas, além de contribuir com o desenvolvimento profissional do acadêmico que tem nesse momento o contato direto com a prática, através das atividades organizacionais em seu dia a dia, usando como base do estudo a relação teoria e prática. O objetivo deste estudo é verificar como a aplicabilidade da ferramenta matriz GUT, utilizada durante o período de estágio curricular supervisionado pode auxiliar no processo de implantação de melhorias no planejamento organizacional, desenvolvendo ainda a prática profissional em paralelo ao ambiente educacional. A metodologia utilizada para levantamento de dados do estudo foi a técnica de observação prática no dia a dia organizacional, denominada “vivência prática”, com a qual os acadêmicos através da matriz SWOT puderam identificar os pontos fortes e fracos em destaque, além de entrevistas com gestores, colaboradores e clientes. Como resultado do estudo, é importante ressaltar que as técnicas utilizadas por grandes empresas e adaptadas a realidade das micro e pequenas empresas, podem ser um diferencial competitivo no mercado em que atuam, levando em consideração que muitas já utilizam dessas técnicas sem nem mesmo perceberem, podemos relacionar essa abordagem através do conhecimento empírico, e o fato do acadêmico estar em processo de construção do conhecimento em uma instituição de ensino superior nessa área de atuação contribui tanto para o desenvolvimento organizacional, quanto para o desenvolvimento profissional desses acadêmicos, os quais podem utilizar esse momento como um laboratório, possibilitando com isso, o surgimento de novas técnicas e novas teorias pelo estudo realizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Competitividade; Plano de Ação e Desenvolvimento Organizacional.

## **AUTOCUIDADO E AUTOMEDICAÇÃO “PODE ISSO ARNALDO?”**

*Autor(a): Silayne Thaisa de Oliveira<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>2</sup>; Gêssica Luana do Nascimento<sup>3</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Micheline Midori Suzuki da Rocha<sup>4</sup>*

silaynethaysa@outlook.com<sup>1</sup>  
edson\_henrique123@hotmail.com<sup>2</sup>, gessicaluane2010@hotmail.com<sup>3</sup>, micheline\_suzuki@hotmail.com<sup>4</sup>

**RESUMO:** Dentre as muitas estratégias que devem ser estimuladas para manter a saúde, o autocuidado compreende em ações desempenhadas pelo próprio indivíduo para manter a qualidade de vida, prevenir e lidar com as doenças. O autocuidado envolve as informações adquiridas pelo próprio indivíduo, cabendo aos profissionais da saúde a função de orientar e acompanhar esse processo, focando na manutenção da saúde, e em especial quando envolve automedicação. Entretanto, autocuidado e automedicação são coisas distintas, e muitas vezes associadas por adultos e idosos. Automedicação é o ato de praticar a ingestão de substâncias medicamentosas sem prescrição ou supervisão de um profissional habilitado. Segundo Pereira (2017), idosos são os maiores consumidores de medicamentos em virtude das alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento, quando se envelhece o uso de medicamento praticamente triplica, e aumento pode estar associado com práticas de automedicação. Este trabalho foi desenvolvido com adultos e idosos do ESF Central de Diamantino-MT. O estudo teve como objetivo expor o significado de autocuidado e automedicação, por meio de uma peça de teatro. Participaram adultos e idosos que utilizam de medicamento de uso contínuo que participavam do hiperdia, logo após a peça, foram abordados conceitos de automedicação e autocuidado, em seguida realizadas perguntas sobre as variáveis relacionadas. Os resultados perceptíveis foram que muitos desconhecem o significado dos termos. Quando questionados se eles realizavam a automedicação, muitos responderam que não, entretanto, tomam medicamentos sem a prescrição, o que indica que desconhecem o significado. Já quanto ao autocuidado foi possível verificar que muitos se preocupam com a saúde e buscam medidas para minimizar riscos e uma minoria, relaciona que estilo de vida possa ser associado com a saúde. Infelizmente uma grande maioria, desconhecem que o consumo elevado de medicamentos está estritamente relacionado com risco de saúde. Dessa forma o trabalho de pesquisa ilustra, que precisa haver campanhas e programas de orientação, envolvendo e relacionando a temática nas estratégias de saúde da família. Ainda há muito a ser discutido, e muitas intervenções que possam contribuir para a sensibilização referente ao autocuidado e a automedicação, principalmente no que se refere à falta de informações, que é um dos fatores que possibilitam o aumento dos riscos de intoxicação e interação medicamentosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Automedicação; Autocuidado e Medicamentos.

## **AÇÕES DO DEZEMBRO VERMELHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Autor(a): Tatieli Mendes de Avelar Pereira<sup>1</sup>*

*Coautores(as): Eurinéia Pimentel de Aquino<sup>2</sup>; Marcione de Oliveira<sup>3</sup>; Nêmore Barros Faria<sup>4</sup>*

*Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO*

*Orientador(a): Bárbara Maria Antunes Barroso<sup>5</sup>*

enfertati2019@gmail.com<sup>1</sup>  
eurineiapaquino@gmail.com<sup>2</sup>, marcioneoliveira43@hotmail.com<sup>3</sup>, nemorabfaria@gmail.com<sup>4</sup>,  
enfbarbarabarroso@gmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana que é transmitido pelas vias sexual, parenteral ou vertical. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. As ações do Dezembro Vermelho têm foco a importância da prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/AIDS. A Lei 13.504, que institui a Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis (Dezembro Vermelho), foi aprovado no Diário Oficial da União. O objetivo desta pesquisa foi propagar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem, na participação da campanha Dezembro Vermelho. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, oriundo de uma atividade desenvolvida em prática curricular no curso de Enfermagem, da UNEMAT, Campus de Diamantino MT, no mês de Dezembro no ano de 2017. Ao aderir ao dezembro vermelho, campanha universal de conscientização contra o HIV, o intuito da mesma foi destinado à prevenção e detecção precoce do HIV e outras IST, que poderiam ser rastreadas pelos testes rápidos existentes na unidade (anti-VDRL, anti-HVB, anti-HVC). As atividades foram desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), do Serviço de Atendimento Especializado (SAE). A ideia inicial de aderir ao dezembro vermelho, se deu a partir da percepção da baixa adesão dos usuários em procurar a unidade para realização dos testes disponíveis. Esse fato, pode ser relacionado à uma das dificuldades encontradas pelos profissionais, que conseqüentemente envolvem as características socioculturais da população. Por se tratar de um município de pequeno porte, todos se conhecem e mantém relação de confiança entre si, ocasionando assim, certo receio sobre a confidencialidade das relações estabelecidas. Tal experiência possibilitou abordar educação em saúde utilizando a sensibilização, esclarecimento e a participação ativa dos profissionais no processo de prevenção da infecção pelo HIV e outras IST. A experiência acadêmica permitiu integrar as teorias estudadas em sala de aula, com a prática do serviço de saúde. Favoreceu a troca de saberes com profissionais e usuários, além de incentivar a busca por novos conhecimentos relacionados ao HIV e IST.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV/AIDS, sociedade e prevenção.

## SAÚDE INDÍGENA: CULTURA E CONTEXTO DA REGIÃO NORDESTE

*Autor(a):* Taynara Soares de Oliveira<sup>1</sup>

*Coautores(as):* Bianca Silvério da Silva Gutierrez<sup>2</sup>; Cristiane França de Almeida<sup>3</sup>; Eimely Jamilly Campos Miranda<sup>4</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Orientador(a):* Fagner Luiz Lemes Rojas<sup>5</sup>

taynaraoliveira.222@gmail.com<sup>1</sup>

biancaguti@hotmail.com<sup>2</sup>, neguinha.cris48@gmail.com<sup>3</sup>, eimilyj98@gmail.com<sup>4</sup>, fagnerojas@gmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** A pesquisa tem caráter bibliográfico descritivo fundamentada nos bancos de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGEi) indígena, Instituto Socioambiental (ISA) e Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). O objetivo da presente pesquisa é identificar a cultura e o contexto da etnia indígena que apresenta a maior densidade demográfica na região nordeste. Segundo o SIDRA dos 71.174 declarantes indígenas, estão distribuídos entre: 36.473 homens e 34.701 mulheres. A etnia com densidade demográfica mais considerável é denominada Xukuru, e está localizada na cidade de Pesqueira no estado de Pernambuco. Segundo o IBGE (2010), dos Xukuru, encontram-se 9.335 índios, sendo, 4.048, pertencentes à região urbana e, 5.287, na região rural. O território deles possui um conjunto de montanhas denominadas como Serra do Ororubá, de expansiva riqueza natural, que tem relação direta com a sua importância histórica desta etnia pela cultura e luta dos indígenas junto as instituições de defesa do índio brasileiro. Relativo aos Xukuru, suas principais fontes de renda são: plantação, criação de gados e cabras leiteiras que ficam sobre a responsabilidade dos homens, e, os artesanatos são produzidos e comercializados pelas mulheres. Outra peculiaridade direciona-se a prática religiosa que tem como sagrado os rituais denominados pajelança utilizados para a cura das enfermidades, acreditadas por eles e atribuídas ou não à presença de espíritos encantados. Assim, podemos considerar que a terra dos Xukuru foi palco de conflitos relacionados à defesa da sua cultura para a demarcação do seu território, e, mesmo diante de tais acontecimentos, eles continuaram lutando para consolidação dessa conquista.

**PALAVRAS-CHAVE:**Etnia Indígena Xukuru; Macrorregião Nordeste; Multiculturalidade.

## SAÚDE INDÍGENA: CULTURA E CONTEXTO DA REGIÃO SUL

*Autor(a):* Thais Santana de Souza<sup>1</sup>

*Coautores(as):* Géssica Luana do Nascimento<sup>2</sup>; Leidiane Sasha Cheches Grabas<sup>3</sup>; Marcilene Bini<sup>4</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Orientador(a):* Fagner Luiz Lemes Rojas<sup>5</sup>

thais-santana@outlook.com.br<sup>1</sup>  
gessicaluane2010@hotmail.com<sup>2</sup>, leidianelara@hotmail.com<sup>3</sup>, marcillene\_bini@hotmail.com<sup>4</sup>,  
fagnerojas@gmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho é identificar a cultura e o contexto da etnia indígena que apresenta a maior densidade demográfica na região Sul. A pesquisa tem caráter bibliográfico descritivo, fundamentada nos bancos de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indígena (IBGEi), Sistema IBGE de Recuperação Automático (SIDRA), Instituto Socioambiental (ISA). O Guarani é a maior etnia que habitam a região Sul do Brasil. Segundo o SIDRA perfazem o total de 78.773, sendo 39.499 homens e 39.274 mulheres. Apesar de o maior contingente estar localizado na região Sul, também há Guaranis localizados nos estados: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Destes indígenas, 34.440 vivem na zona urbana e 44.333 vivem em zona rural. A cultura dos povos indígenas é diversificada, por cada etnia os guaranis, têm origem do tronco da família linguísticas tupi-guarani e são conhecidos como Chiripa, Kaingua, Monteses, Baticola, Apyreré, Etembucua. Os Guarani, assim como outras etnias, são liderados por caciques, todas as regras estabelecidas por eles são seguidas pelos demais. As danças são uma forma de manifestar sua cultura, também para buscar deuses nos rituais e receber a cura, tirar espíritos e fazer pedidos que garantam uma boa colheita da mandioca, milho, batata, feijão e amendoim que são alimentos importantes na culinária local. Os seus artesanatos são feitos de madeira e pena de pássaros e algumas sementes de plantas que dão origem as suas joias e colares. Na confecção das cestarias, utiliza-se plantas como bambu ou cipó. Os seus instrumentos musicais são o pau de chuva e o tamborim. O artefato de caça é arco e a flecha. Sendo assim, podemos perceber que os Guarani compõem um dos muitos dos povos indígenas, e a sua cultura é plural quando associada a toda sua diversidade de manufaturas e manifestações culturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Etnia Indígena Guarani; Cultura Indígena; Macrorregião Sul.

## EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL EM DISCIPLINAS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE NO CURSO DE ENFERMAGEM

*Autor(a):* Thamis dos Santos Bini<sup>1</sup>

*Coautores(as):* Jayne de Almeida Silva<sup>2</sup>; Rayane Kelli Fernandes da Costa<sup>3</sup>; Rheury Cristina Lopes Gonçalves<sup>4</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Orientador(a):* Edson Henrique Pereira de Arruda<sup>5</sup>

thamirissantosbini@outlook.com<sup>1</sup>

almeidajaynes@gmail.com<sup>2</sup>, suelenelms@hotmail.com<sup>3</sup>, rheury-cristina@hotmail.com<sup>4</sup>,

edson\_henrique123@hotmail.com<sup>5</sup>

**RESUMO:** O experimento animal permite ampliar o conhecimento das diversas disciplinas na fisiologia, fisiopatologia, ação de medicamentos, resultados de intervenções cirúrgicas e ainda auxiliam a confirmação de hipóteses em humanos por meio das variáveis biológicas, aperfeiçoando-se o conhecimento teórico acerca da realidade prática. O objetivo deste trabalho é contribuir para pesquisa em saúde e desenvolver na enfermagem os aspectos instrumentais e éticos da pesquisa experimental com animais. Trata-se de uma revisão literária compreendendo as seguintes etapas: formulação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão do estudo e levantamento bibliográfico, sendo realizado na plataforma SciELO (Scientific Electronic Libray Online). A principal pauta da revisão integrativa foi a importância de experimentos com animais. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos e periódicos disponíveis na integra online, no idioma português entre 2013 a 2017. Com base nos artigos estudados, tais atividades são bastante adotadas como ferramenta didática em instituições de ensino superior no Brasil, salientando-se a importância destes experimentos em aulas práticas de laboratório, na compreensão de manifestações biológicas, sendo de suma importância à pesquisa em análises de testes, diagnóstico clínico in vivo e elaboração de novos fármacos como: anestésicos, anti-inflamatórios, antibióticos, antifúngicos, diuréticos, anticoagulantes, insulina e drogas para manter a homeostase. Contudo, estes tipos de experimentos científicos requerem normas que garantam o bem-estar animal, a minimização de seu sofrimento e desconforto durante quaisquer procedimentos. O CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal) determina que todas instituições que utilizam animais com propósitos científicos e pedagógicos devem ainda regulamentar o credenciamento do pesquisador e/ou docente no CEUA (Comissão de Ética na Utilização de Animais). Além disso, a manipulação com os animais requer habilitação do profissional para realizar tais experimentações. Desse modo, o experimento animal permite o avanço de diversas áreas do conhecimento, tornando a pesquisa científica relevante para maior compreensão do corpo humano. Essas pesquisas fazem suscitar relações indiscutíveis dentro das disciplinas de ciências biológicas e da saúde por oferecer no curso de Enfermagem relação de mecanismos fisiopatológicos, ação de medicamentos e investigação clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Experimentação animal; Ciências biológicas e da saúde; Enfermagem.

## **CARACTERÍSTICAS CORPORAIS DOS POLICIAIS MILITARES DA 9ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR (CIPM) DE DIAMANTINO-MT**

*Autor(a):* Willyan Rodrigo de Souza Adriano<sup>1</sup>

*Coautores(as):* Almir Ferraz<sup>2</sup>

*Instituição:* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

*Orientador(a):* Thiago Neves<sup>3</sup>

willyanrodrigo@hotmail.com<sup>1</sup>  
ferraz7777@gmail.com<sup>2</sup>, thiago.alimt@gmail.com<sup>3</sup>

**RESUMO:** Os policiais militares (PM) têm um papel fundamental na segurança da sociedade, e com isso é importante conhecer os aspectos físicos e morfológicos desse público, verificando se os mesmos terão condições favoráveis de realizar suas atividades laborais e físicas, para manter a saúde preventiva; desenvolver, manter e recuperar a condição física geral; cooperar no desenvolvimento das qualidades morais e profissionais, além de proporcionar uma redução dos níveis de stress obtidos no dia-a-dia do trabalho. Desse modo o objetivo dessa pesquisa foi comparar as características corporais relacionadas à saúde de policiais militares, integrantes do 9º CIPM, Diamantino e as cidades subordinadas de Mato Grosso. Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal, onde teve a participação de 58 policiais militares efetivos integrantes da 9º CIPM, Diamantino/Mato Grosso, e as cidades subordinadas. Foi mensurada as medições das variáveis morfológicas como, peso, estatura, cálculo do índice de massa corporal (IMC) e circunferências corporais: abdominal (CA), braço (CB), cintura (CC), quadril (CQ), panturrilha (CP) e pescoço (CPE). Utilizou-se para análise estatística o teste T-student, para amostra independente com valor de ( $p < 0,05$ ) a fim de verificar diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis dependentes desse estudo. Dos PMs avaliados neste estudo, 4 (6,9%) eram do sexo feminino, sendo 54 (93,1%) do sexo masculino, a grande maioria são soldados, 37 (63,8%). Sobre a jornada de serviço os PMs que fazem 6 a 12 horas eram minorias, 4 (6,9%) e a maioria com 24 horas 54 (93,1%), desses a maioria tem até 10 anos de serviço, 39 (67,2%) e os demais de 10 a 0 anos, 19 (32,8%). Não encontramos diferenças significativas nas comparações entre os grupos de PMs das cidades avaliadas ( $p > 0,05$ ). Tanto os PMs das cidades subordinadas como de Diamantino, apresentaram os mesmos aspectos morfológicos quanto as medidas realizadas, mostrando que possivelmente não ocorra interferência a estes aspectos físicos pelas atividades exercidas pelos PMs entre as cidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Morfologia; Antropometria; Policia.